



### II.5.3.3. CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS ARTESANAIS

Os dados apresentados neste item seguem as orientações dos Termos de Referência CGPEG/DILIC/BAMA Nº 10/14 e Nº 35/14 e abrangem as seguintes informações, para todos os municípios da área de estudo:

- i. as comunidades pesqueiras identificadas e sua localização geográfica nos municípios da área de estudo;
- ii. sua organização social e parcerias com outras instituições, de acordo com as entidades representativas do setor pesqueiro no município e comunidades, quando aplicável e;
- iii. número de pescadores de acordo com os dados das entidades de classe e Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

As demais informações solicitadas no TR, no que se refere a pesca e aquicultura, estão apresentadas nos próximos capítulos e organizadas conforme apresentado na **Tabela II.5.3.3-1**. Em todos os capítulos indicados, antes das informações solicitadas pelo TR é apresentado um breve referencial conceitual e um detalhamento da metodologia adotada para obtenção dos dados.

**TABELA II.5.3.3.1 – Informações apresentadas nos demais capítulos de caracterização da atividade pesqueira e aquicultura.**

CAPÍTULO	INFORMAÇÕES APRESENTADAS (TRS 10/2014 E 35/2014)
Capítulo II.5.3.4 – Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Quantidade, tipo e material de construção das embarcações;</li> <li>&gt; Métodos de conservação do pescado a bordo;</li> <li>&gt; Artes de pesca e principais recursos explorados e comercializados;</li> <li>&gt; Áreas de pesca e variações sazonais por comunidade;</li> <li>&gt; Zonas de conflitos identificadas entre a atividade pesqueira e a atividade de perfuração;</li> <li>&gt; Identificar pesqueiros ou ecossistemas costeiros que, se impactados, podem prejudicar a pesca artesanal;</li> <li>&gt; Infraestrutura de apoio a pesca artesanal (terminais pesqueiros, embarque de tripulação e insumos, abastecimento de combustível, fabricação e comercialização de gelo, desembarque de pescado, beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado, aproveitamento industrial de resíduos e manutenção e reparos de embarcações pesqueiras).</li> </ul>
Capítulo II.5.3.5 – Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Organização Social e parcerias institucionais relativas ao extrativismo;</li> <li>&gt; Distribuição geográfica das comunidades extrativistas;</li> <li>&gt; Métodos de coleta, utensílios utilizados;</li> <li>&gt; Zonas de conflitos e Zonas de cooperação identificadas entre a atividade extrativista e a perfuração (associados às bases de apoio, rotas de acesso e áreas sujeitas ao risco);</li> <li>&gt; Infraestrutura de apoio ao extrativismo (deslocamento, abastecimento de combustível, beneficiamento, armazenamento e comercialização dos recursos coletados).</li> </ul>



CAPÍTULO	INFORMAÇÕES APRESENTADAS (TRS 10/2014 E 35/2014)
Capítulo II.5.3.7 – Caracterização da Atividade de Aquicultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Distribuição geográfica das áreas de aquicultura marinha e fluviomarinha;</li> <li>› Situação quanto a áreas de implementação da aquicultura: consolidada ou em desenvolvimento;</li> <li>› Espécies cultivadas, métodos de cultivo, tempo e forma de deslocamento até a área de cultivo;</li> <li>› Escala de produção (industrial, comercial e artesanal/familiar);</li> <li>› Parcerias e ou fomentos institucionais ou programas de desenvolvimento;</li> <li>› Relações de cooperação e conflitos identificadas com a atividade pesqueira artesanal e com a atividade de perfuração;</li> </ul>
Capítulo II.5.3.8 – Caracterização da Atividade Pesqueira Industrial	<ul style="list-style-type: none"> <li>› Distribuição geográfica das principais frotas;</li> <li>› Quantidade, tamanho, origem, tipo e material de construção das embarcações;</li> <li>› Métodos de conservação do pescado a bordo;</li> <li>› Artes de pesca e principais recursos explorados e comercializados;</li> <li>› Áreas de pesca e variações sazonais por comunidade;</li> <li>› Zonas de conflitos identificadas com a atividade pesqueira artesanal e com a atividade de perfuração;</li> </ul>

Destaca-se que para a localização geográfica das comunidades pesqueiras foram utilizadas coordenadas marcadas em GPS quando visitadas. As comunidades visitadas foram indicadas pelas lideranças do setor pesqueiro no município, como os presidentes de Colônias de Pescadores. Em casos de comunidades não visitadas, mas mencionadas durante as entrevistas em campo, e/ou de difícil acesso utilizou-se de entrevistas com representantes da colônia e associações para sua localização ou ainda de imagens de satélite. Entretanto, houveram comunidades em que não foi possível precisar suas localizações. Os casos em que a comunidade não pode ser apresentada em mapa são indicados na apresentação dos dados de cada município.

Com relação à apresentação do número de pescadores informado pelas Colônias de Pescadores e cadastrados no Registro Geral da Pesca (RGP), cabe destacar que foram encontradas discrepâncias em alguns municípios. Tais discrepâncias devem-se ao processo distinto de cadastramento em entidades de classe, como as Colônias de Pescadores, e os dados oficiais, como o RGP, sob responsabilidade do MPA. Destaca-se que os objetivos de cada instituição são diferentes, onde as colônias possuem um processo básico de cadastramento, baseado geralmente no auto-reconhecimento, enquanto para inscrição no RGP é necessária a apresentação de documentação comprobatória de pescador, que muitos não possuem. Deste modo, os números são distintos, mas ambos são relevantes na compreensão na dinâmica pesqueira e importância da atividade no município.

Este item do diagnóstico também apresenta considerações a respeito da pesca indicadas pela Profa. Dra. Danielle Sequeira Garcez, professora da Universidade Federal do Ceará e integrante do Laboratório de Ecologia Pesqueira, e pelo oceanógrafo Carlos Alberto Correia Bezerra.

A seguir são apresentados os dados referentes às comunidades pesqueiras e sua organização social nos municípios da área de estudo dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão.

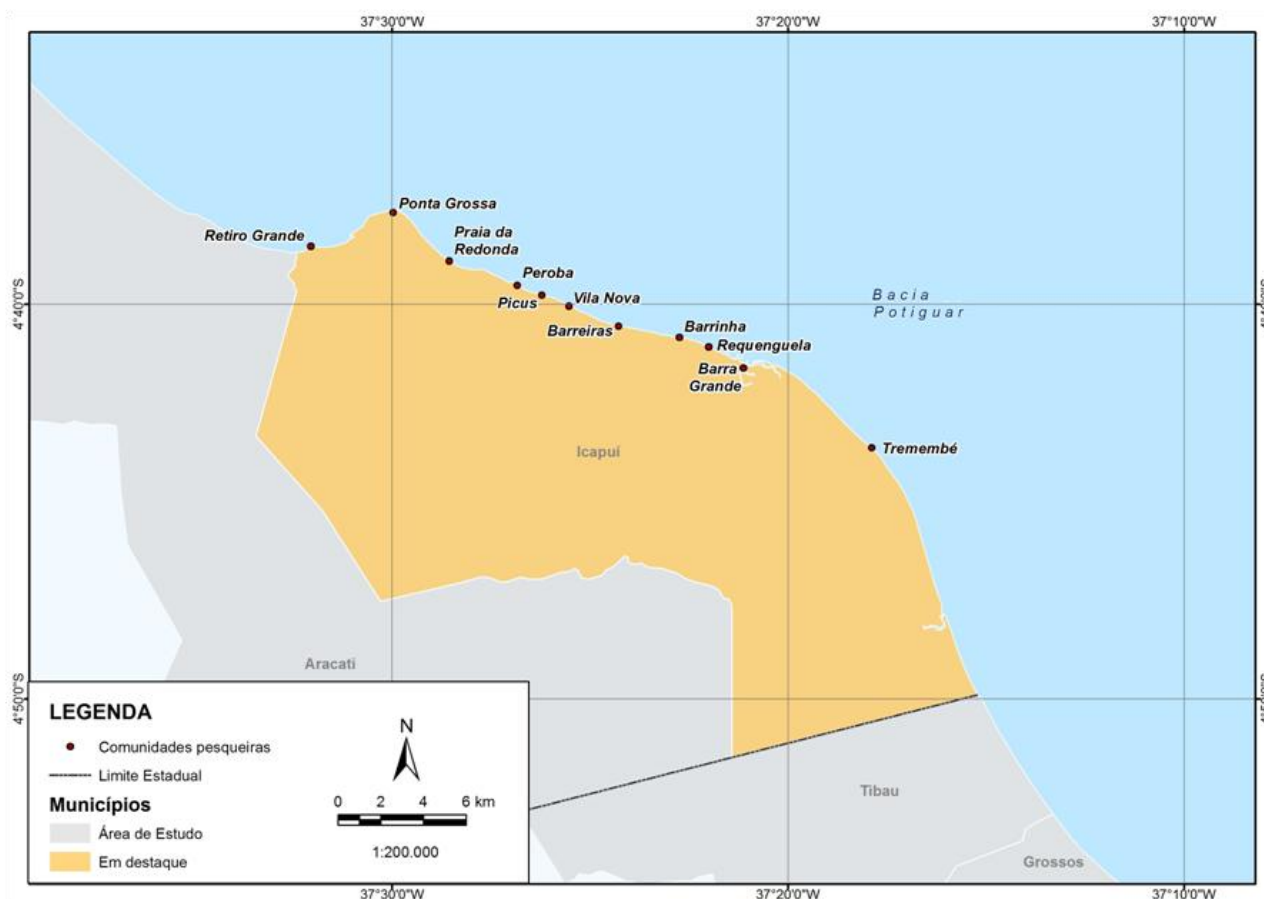
## A CEARÁ

### A.1. Icapuí

#### Comunidades e organização social

O município de Icapuí possui 19 mil habitantes, sendo a pesca sua principal atividade econômica, segundo o censo realizado em 2010 (IBGE, 2012). A atividade pesqueira é praticada nas comunidades de Retiro Grande, Ponta Grossa, Praia da Redonda, Peroba, Picus, Vila Nova, Barreiras, Barrinha, Tremembé, Barra Grande e Requenguela.

A **Figura II.5.3.3-1** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Icapuí.



**FIGURA II.5.3.3.1- Comunidades pesqueiras de Icapuí - CE**

Fonte: AECOM (2014)

De acordo com dados disponibilizados no Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), existem hoje no município de Icapuí 1.066 pescadores com o Registro Geral da Pesca (RGP), número inferior ao informado pela presidente da Colônia de Pescadores Z-17 (**Figura II.5.3.3.2**), a qual informou o registro de cerca de 2.500 pescadores.



**FIGURA II.5.3.3.2 – Colônia de Pescadores Z-17 de Icapuí - CE**  
Fonte: AECOM (2014)

As principais entidades representativas dos pescadores em Icapuí são a Colônia de Pescadores Z-17, com 2.500 associados, e o Sindicato de Pescadores Artesanais de Icapuí, com 650 associados. Além destas existem outras duas instituições relacionadas à atividade pesqueira, localizadas na comunidade de Requenguela: Associação de Criadores de Camarão de Icapuí e Cooperativa de Pesca, Agricultura e Aquicultura Marinha de Icapuí Ltda. (COOPAMI). De acordo com as informações obtidas em entrevista com representante da colônia, as comunidades de Barreira, Barrinhas e Tremembé, abrigam, respectivamente 300, 500, 150 pescadores. Estes valores são específicos às comunidades citadas, não representando o total de 2.500 associados à colônia. Destaca-se que não há restrição legal à filiação de pescadores a mais de uma entidade representativa de pesca, causando possíveis sobreposições de números de pescadores por entidade.

A **Tabela II.5.3.3.2** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social representativas da pesca em Icapuí, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.2 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Icapuí.**

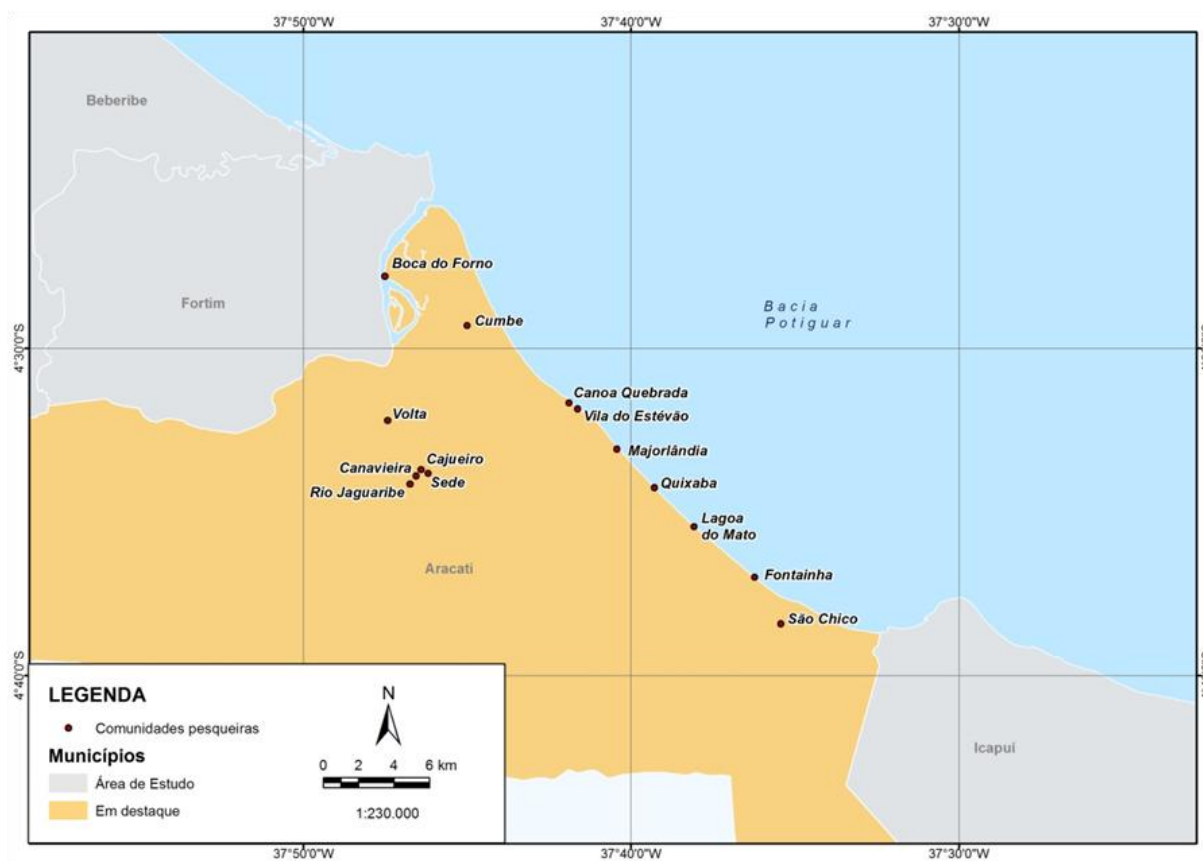
COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Retiro Grande	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-17 de Icapuí</li> <li>2. Sindicato de Pescadores Artesanais de Icapuí</li> <li>3. Associação de Criadores de Camarão de Icapuí</li> <li>4. Cooperativa de Pesca, Agricultura e Aquicultura Marinha de Icapuí Ltda</li> </ol>	2.500	1.111
Ponta Grossa			
Praia da Redonda			
Peroba			
Picus			
Vila Nova			
Retiro Grande			
Barreiras			
Barrinha			
Tremembé			
Barra Grande			
Requenguela			

Fonte: AECOM (2014)

## A.2. Aracati

### Comunidades e organização social

O município de Aracati possui aproximadamente 73 mil habitantes segundo dados do IBGE (2012). A economia do município conta com a atividade pesqueira e o turismo na localidade de Canoa Quebrada, cuja praia é reconhecida internacionalmente por sua beleza e também pela prática de kite-surf e vôos de asadelta. A atividade pesqueira ocorre nas margens do Rio Jaguaribe e também na faixa litorânea do município, englobando as comunidades de Aracati-sede, Rio Jaguaribe, Fontainha, Canoa Quebrada, Vila do Estevão, Quixaba, Majorlândia, São Chico, Volta, Lagoa do Mato, Canavieira-Portos, Cumbe, Boca do Forno e Cajueiro, apresentadas na **Figura II.5.3.3.3**.



**FIGURA II.5.3.3.3 - Comunidades pesqueiras de Aracati - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A única entidade representativa dos pescadores de Aracati é a Colônia de Pescadores Z-12 (**FIGURA II.5.3.3.4**), sediada no centro do município. A colônia reúne, entre pescadores e marisqueiras, cerca de 1.600 profissionais de 14 comunidades pesqueiras, conforme apresentado na **Tabela II.5.3.3.3**. O quantitativo de pescadores que possui o Registro Geral da Pesca (RGP) segundo o Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), é 1.479, bem próximo ao número de pescadores cadastrados pela Colônia. A Z-12 se relaciona institucionalmente com o Banco do Nordeste, no âmbito do PRONAF, e com o INSS, acerca do seguro-defeso.

A **Tabela II.5.3.3.3** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidades de organização social representativa da pesca em Aracati, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).



FIGURA II.5.3.3.4 – Colônia de Pescadores Z-12 de Aracati - CE

Fonte: AECOM (2014)

TABELA II.5.3.3.3 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Aracati

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Aracati – sede	Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-12 de Aracati	1.600	1.479
Fontainha			
Canoa Quebrada			
Vila do Estevão			
Quixaba			
Majorlândia			
São Chico			
Volta			
Lagoa do Mato			
Canavieira - Portos			
Cumbe			
Boca do Forno			
Cajueiro			
Rio Jaguaribe			

Fonte: AECOM (2014)

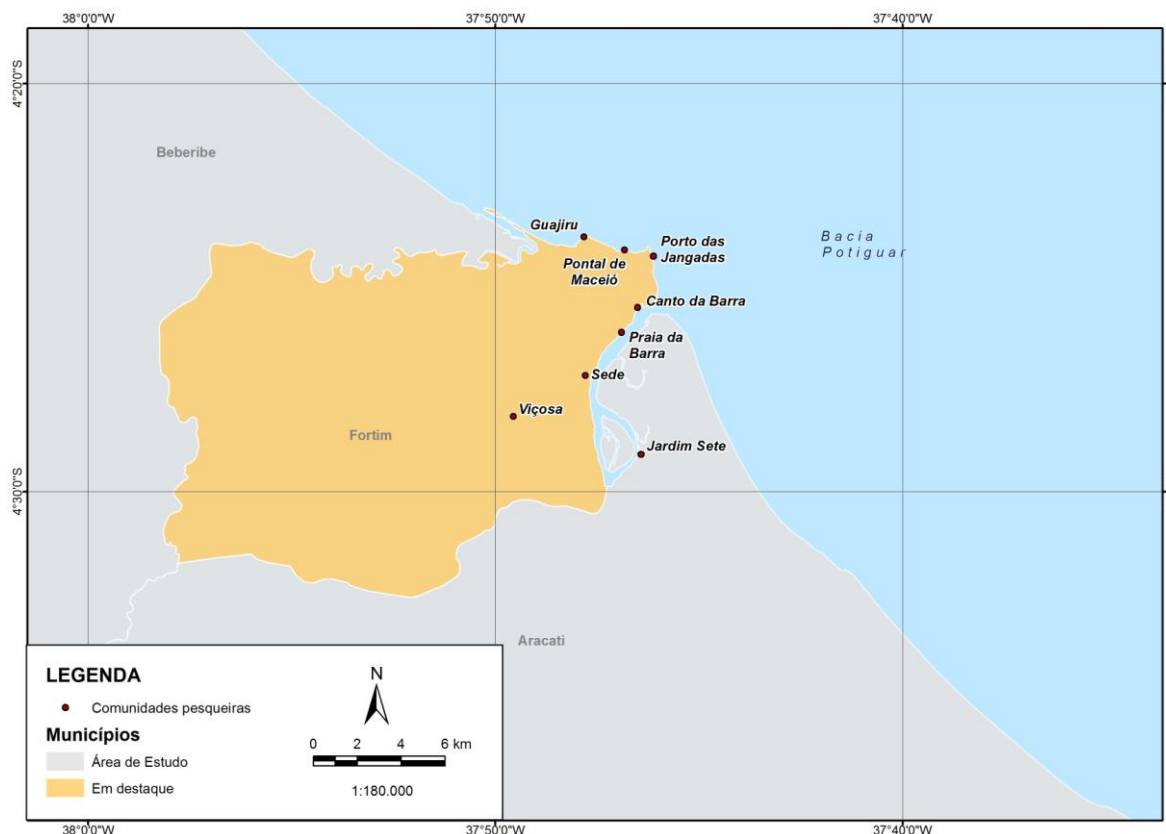
### A.3. Fortim

#### Comunidades e organização social

O município de Fortim, emancipado do município cearense de Aracati no ano de 1992, possui um total de 15.781 habitantes, segundo dados do Censo 2010 (IBGE, 2012). A economia da região é marcada pela pecuária intensiva, extração de sal, atividade portuária e a pesca como principais atividades econômicas.

Segundo BEZERRIL (2012), Fortim é composto pelas as comunidades ribeirinhas do Canto da Barra, Viçosa, Guajiru, Fortim-sede, Jardim Sete, Campestre e pelas comunidades praianas de Pontal de Maceió,

Praia da Barra e Porto das Jangadas (**Figura II.5.3.3.5**). Em levantamento de campo (AECOM, 2014), ainda foi identificada a comunidade de Porto das Jangadas, compondo um total de nove comunidades pesqueiras (**Tabela II.5.3.3.4**) (AECOM, 2014 e BEZERRIL, 2012). Ressalta-se que para a comunidade de Campestre não foi possível localizar geograficamente.



**FIGURA II.5.3.3.5 - Comunidades pesqueiras de Fortim - CE**

Fonte: AECOM (2014)

O município possui duas entidades representativas, a Colônia de Pescadores Z-21 que conta com um quantitativo de 1.100 pescadores cadastrados e também a Associação de Marisqueiras de Fortim, entidade exclusivamente voltada para as marisqueiras do município. Dentre os pescadores cadastrados no município, constam 1.159 pescadores registrados no Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Diversas parcerias foram desenvolvidas com a Pastoral dos Pescadores, o Instituto Terramar (Organização Não Governamental) e a Universidade Federal do Ceará (Laboratório de Ciências do Mar – LABOMAR).





**FIGURA II.5.3.3.6- Colônia de Pescadores Z-21 de Fortim - CE.**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.4** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Fortim, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.4 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Fortim**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Fortim sede	Colônia de Pescadores Z-21 de Fortim	1.100	1.159
Canto da Barra			
Praia da Barra			
Pontal de Maceió			
Guajiru			
Jardim Sete	Associação de Marisqueiras de Fortim		
Viçosa			
Porto das Jangadas			
Campestre			

Fonte: AECOM (2014)

#### **A.4. Beberibe**

##### Comunidades e organização social

O município de Beberibe possui um elevado potencial turístico, sendo a Praia de Morro Branco e a Prainha do Canto Verde os locais mais procurados, ambas abrigam comunidades de pesca artesanal, assim como a Praia das Fontes, Barra de Sucatinga, Uruaú e parte da localidade de Parajuru. Embarcações de pesca industrial atracam no rio Piranji, um dos recursos hídricos que faz parte desta mesorregião. Beberibe possui atualmente 51.885 mil habitantes, segundo dados do Censo 2010 (IBGE, 2012).

A **Figura II.5.3.3-7** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Beberibe.



**FIGURA II.5.3.3.7 - Comunidades pesqueiras de Beberibe - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-11 de Beberibe (**Figura II.5.3.3.8**) é a única entidade representativa dos pescadores locais, contemplando seis comunidades. Segundo o presidente desta organização, atualmente há 1.822 pescadores cadastrados em todo município, sendo Uruaú e Morro Branco as comunidades com mais pescadores cadastrados, 200 cada. No entanto, um total de 1.528 pescadores profissionais possuem cadastro no Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).



**FIGURA II.5.3.3.8– Colônia de Pescadores Z-11 de Beberibe - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.5** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Beberibe, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.5 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Beberibe**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Parajuru	Colônia de Pescadores Z-11 de Beberibe	1.822	1.528
Praia das Fontes			
Uruaú			
Barra de Sucatinga			
Morro Branco			
Praia do Canto Verde			

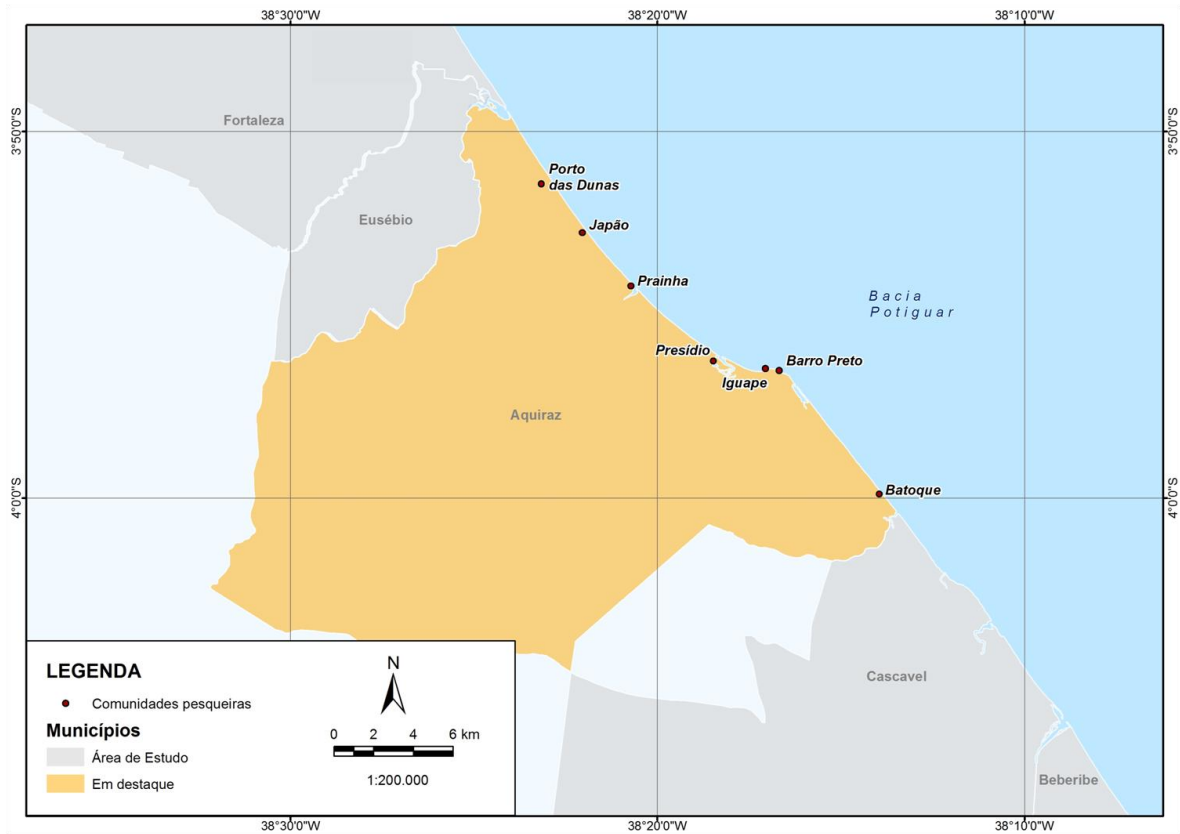
Fonte: AECOM (2014)

## A.5. Aquiraz

### Comunidades e organização social

O município de Aquiraz é o segundo parque hoteleiro do Ceará, segundo dados da Secretaria Estadual de Turismo, com um total de 76.967 habitantes, o município é guardião de um rico patrimônio histórico. A atividade pesqueira ocorre nas comunidades de Iguape, Prainha, Japão, Poço das Dunas, Presídio, Barro Preto e Batoque.

A **Figura II.5.3.3-9** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Aquiraz.



**FIGURA II.5.3.3.9 - Comunidades pesqueiras de Aquiraz - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A única entidade representativa dos pescadores de Aquiraz é a Colônia de Pescadores Z-09 (**FIGURA II.5.3.3.10**), que reúne aproximadamente 720 pescadores associados. Porém, o quantitativo de pescadores obtido de forma qualitativa, em entrevistas, foi superior ao informado pela Colônia, totalizando 885 pescadores (AECOM, 2014). Nestes casos, optou-se por demonstrar na tabela síntese as informações coletadas em entrevistas, visto que os números apresentados pela Colônia se tratam de uma estimativa.



**FIGURA II.5.3.3.10 – Fachada da Colônia de Pescadores de Z-09, localizada na comunidade de Prainha**

Fonte: AECOM (2014)

De acordo com o Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade pesqueira (SisRGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), 780 pescadores profissionais são cadastrados no município. A **Tabela II.5.3.3.6** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Aquiraz, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.6 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Aquiraz.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Iguape	Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais Z-09 de Aquiraz	885	780
Prainha			
Japão			
Poço das Dunas			
Presídio			
Barro Preto			
Batoque			

Fonte: AECOM (2014)

## A.6. Fortaleza

### Comunidades e organização social

A pesca no município de Fortaleza possui grande tradição, sendo considerada uma das atividades mais importantes da capital cearense. As comunidades de pescadores se distribuem ao longo do litoral de toda a capital: Cais do Porto, Porto dos Botes, Pirambu, Jacareacanga, Barra do Ceará (Rio Ceará), Goiabeiras, Arpoador/Casas Novas, Jurema, Praia Mansa, Porto do Farol e Servaluz.

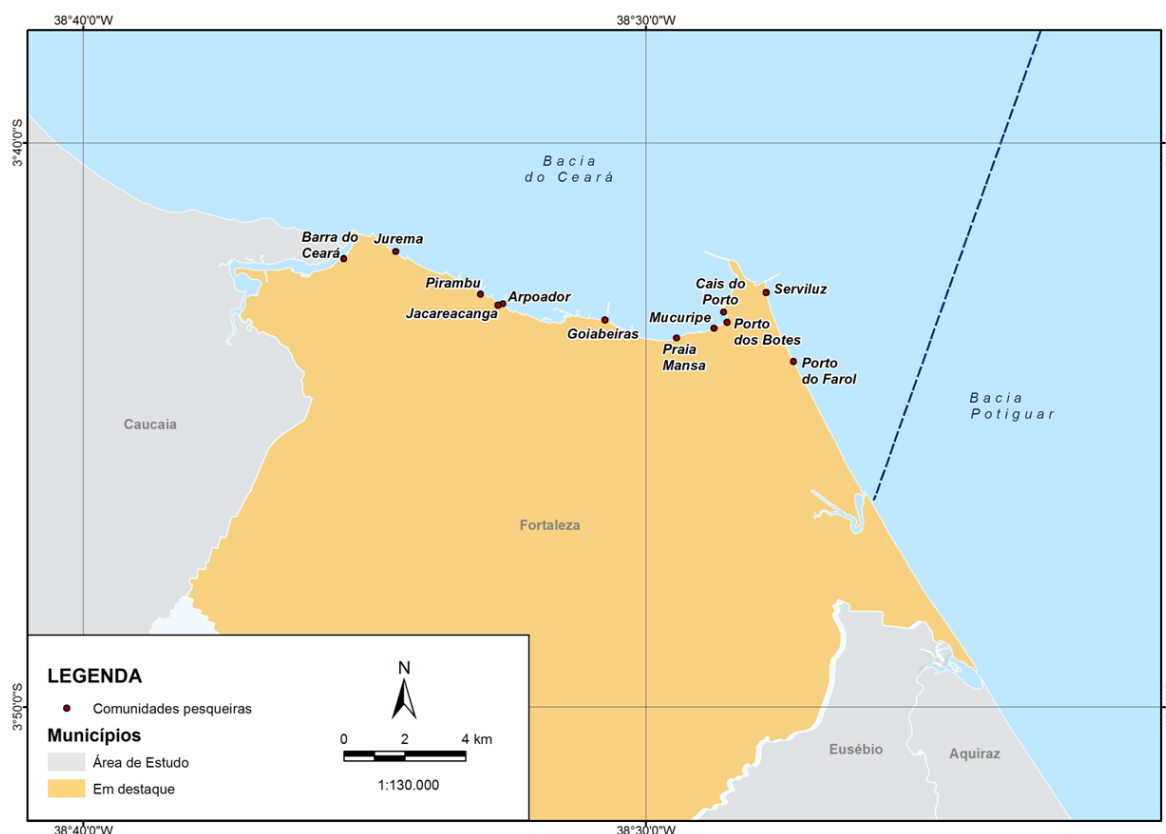
A Colônia de Pescadores Z-08 de Fortaleza fornece apoio aos pescadores associados no acesso às principais políticas públicas voltadas para o setor e atualmente possui 3.000 associados, sendo destes, 500 mulheres. Nos últimos anos, houve uma grande queda no quantitativo de associados registrados, em 2002 chegou a haver 5.000 pescadores associados. A razão desta diminuição pode ser explicada pelo recebimento de aposentadorias e também pela descontinuidade da linhagem pesqueira, os filhos não estão entrando na pescaria.

Além da Colônia de Pescadores Z-08 de Fortaleza existem outras três entidades representativas (i) a Associação dos Pequenos e Médios Armadores de Fortaleza (**FIGURA II.5.3.3.11**), que conta com 60 filiados, (ii) a Associação dos Pescadores artesanais e Marisqueiros de Fortaleza (APEAMAFOR), (iii) Associação de Moradores da Barra Velha. O número de pescadores em Fortaleza que possuem o Registro Geral da Pesca (RGP), segundo o Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SisRGP) do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), é de 4.324, quantitativo superior ao informado pelo presidente da Colônia Z-08.



**FIGURA II.5.3.3.11 – Associação dos Pequenos e Médios Armadores de Fortaleza**  
Fonte: AECOM (2014)

A **Figura II.5.3.3.12** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Fortaleza. Ressalta-se que a comunidade de Areia Grossa foi citada nas entrevistas, mas não foi possível georeferenciá-la.



**FIGURA II.5.3.3.12 – Comunidades/locais de desembarque pesqueiro de Fortaleza - CE**  
Fonte: AECOM (2014)

É importante destacar que a presença de instituições do poder público com atuação em escala regional, como a Secretaria de Pesca e Aquicultura e da Superintendência do Ministério da Pesca, foi diferencial para o levantamento em campo do perfil dos atores sociais no município de Fortaleza. A **Tabela II.5.3.3.7** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social relacionadas à atividade pesqueira em Fortaleza, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.7 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Fortaleza.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Cais do Porto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colônia de Pescadores Z-08 de Fortaleza</li> <li>2. Associação dos Pequenos e Médios Armadores de Fortaleza</li> <li>3. Associação dos Pescadores artesanais e Marisqueiros de Fortaleza (APEAMAFOR)</li> <li>4. Associação de Moradores da Barra Velha</li> </ol>	3.000	4.324
Porto dos Botes			
Jacareacanga			
Barra do Ceará (Rio Ceará)			
Goiabeiras			
Arpoador/ Casas Novas			
Areia Grossa*			
Jurema			
Praia Mansa			
Porto do Farol			
Serviluz			

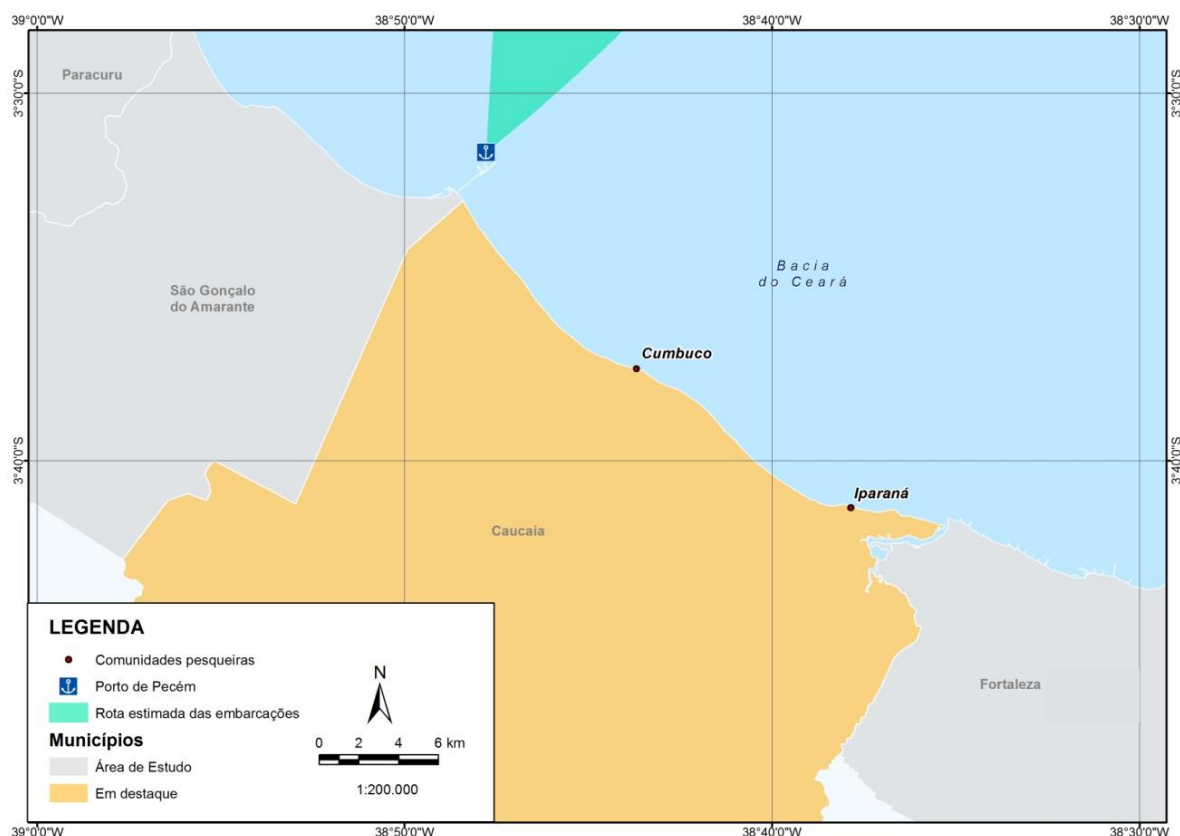
\*Comunidade não georeferenciada. Fonte: AECOM (2013; 2014)

## A.7. Caucaia

### Comunidades e organização social

O município de Caucaia faz parte da região metropolitana da capital cearense, Fortaleza, com apenas 15 km de distância entre as duas cidades. Segundo dados do Censo de 2010 do IBGE (2012), Caucaia possui 325.441 habitantes.

A **Figura II.5.3.3-13** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Caucaia.



**FIGURA II.5.3.3.13- Comunidades pesqueiras de Caucaia - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A única entidade representativa da pesca no município é a Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-07, que reúne 285 pescadores associados das comunidades de Cumbuco e Iparaná. Segundo dados do Registro Geral de Atividade Pesqueira, o município conta com 315 pescadores cadastrados.



**FIGURA II.5.3.3.14 – Colônia de Pescadores Z-07 de Caucaia**

Fonte: AECOM (2014)



A **Tabela II.5.3.3.8** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP) em Caucaia.

**TABELA II.5.3.3.8– Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Caucaia.**

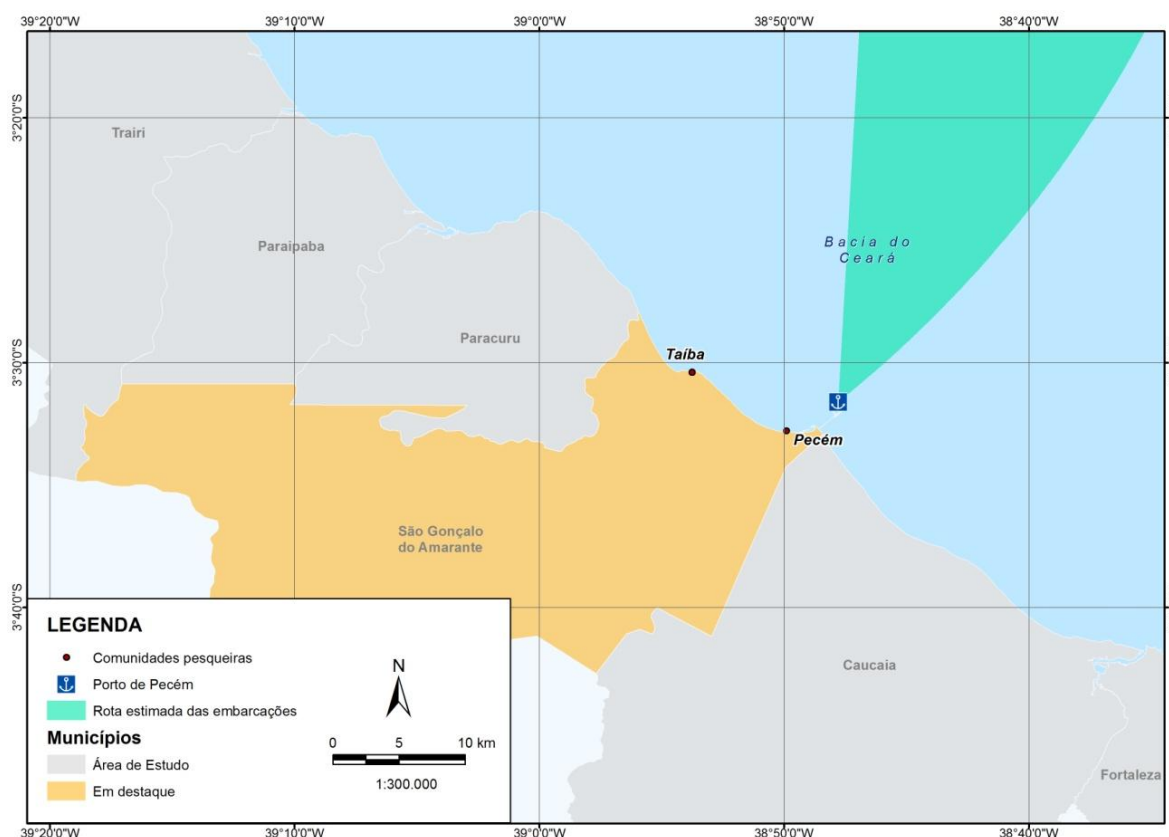
COMUNIDADE	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Cumbuco Iparaná	1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-07	285	315

Fonte: AECOM (2014)

## A.8. São Gonçalo do Amarante

### Comunidades e organização social

O município de São Gonçalo do Amarante apresenta uma população estimada de 46 mil. A **Figura II.5.3.3-15** apresenta a localização das duas comunidades de pesca artesanal, Pecém e Taiba, identificadas no município.



**FIGURA II.5.3.3.15 - Comunidades pesqueiras de São Gonçalo do Amarante - CE**

Fonte: AECOM (2014)

São Gonçalo do Amarante tem despontado como um novo polo de desenvolvimento do estado do Ceará, sendo este processo induzido pelo Porto de Pecém e pela presença de um distrito industrial em sua retroárea. A proximidade de Fortaleza também favorece este cenário, sendo a construção da estrada entre estes dois municípios considerado um importante marco de desenvolvimento segundo os moradores entrevistados (AECOM, 2013).

Para o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) através do Registro Geral da Pesca (RGP), há um total de 110 pescadores no município, número pouco expressivo quando comparado ao total de 290 pescadores envolvidos na pesca artesanal informados pela Colônia de Pescadores Z-06 de São Gonçalo do Amarante (**FIGURA II.5.3.3.16**), que possui 184 pescadores e sua capatazia da Taíba (**FIGURA II.5.3.3.18**), que conta com 106 pescadores.



**FIGURA II.5.3.3.16 – Fachada da colônia Z-06, localizada próxima a praia de Pecém – Imagem A. Futura sede da capatazia de Taíba em reforma – Imagem B.**

Fonte: AECOM, 2014

A **Tabela II.5.3.3.9** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em São Gonçalo do Amarante, o número de pescadores associados a Colônia e sua capatazia e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.9 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em São Gonçalo do Amarante**

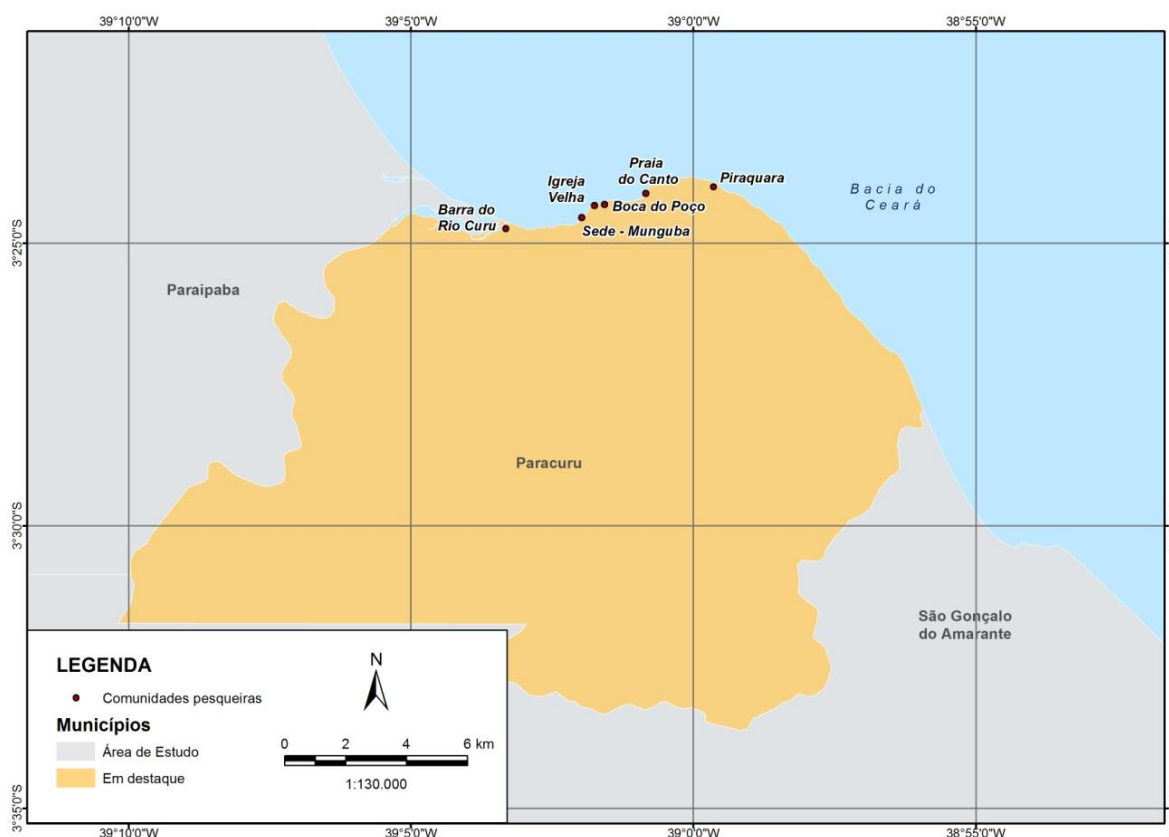
COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Pecém	1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-08 de São Gonçalo do Amarante	290	110
Taíba			

Fonte: AECOM (2014)

## A.9. Paracuru

### Comunidades e organização social

O município de Paracuru foi emancipado definitivamente em 1951, desmembrando-se de São Gonçalo do Amarante. A população em 2010 foi registrada pelo IBGE (2012) como sendo de 31 mil habitantes. Fazem parte das comunidades pesqueiras de Paracuru: Barra do Rio Curu, Boca do Poço, Igreja Velha, Munguba, Piraquara e Praia do Canto. A **Figura II.5.3.3-17** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Paracuru.



**FIGURA II.5.3.3.17- Comunidades pesqueiras de Paracuru - CE**

Fonte: AECOM (2014)

De acordo com a Colônia de Pescadores Z-05 de Paracuru, há um total de 390 associados envolvidos diretamente na cadeia produtiva da pesca e da mariscagem, dado que se aproxima da realidade demonstrada em levantamento do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), com 338 pescadores cadastrados no RGP. A **Figura II.5.3.3.18** ilustra a sede da colônia do município de Paracuru e sua filial, próximo a praia.



**FIGURA II.5.3.3.18– Imagem A: Sede principal da colônia de Z-5, localizada no centro de Paracuru, Imagem B: Filial da colônia próxima a praia de Munguba.**

Fonte: Google Earth; AECOM (2014)

No município, há ainda outras duas entidades representativas dos pescadores. A Associação dos Pescadores da Barra do Rio Curu, que possui 50 associados, e também a Associação dos Pescadores da Praia do Canto que não possuem muitos projetos junto aos pescadores destas comunidades, mas ainda assim possibilitam encontros e trocas entre os pescadores através da realização de alguns eventos esporádicos.

A **Tabela II.5.3.3.10** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social representativas da pesca em Paracuru, o número de pescadores associados a Colônia e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.10 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Paracuru.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Barra do Rio Curu	Colônia de Pescadores Z-05 de Paracuru	350 pescadores 40 marisqueiras	338
Boca do Poço			
Igreja Velha			
Munguba	Associação de Pescadores da Barra do Rio Curu		
Piraquara			
Praia do Canto	Associação da Praia do canto		

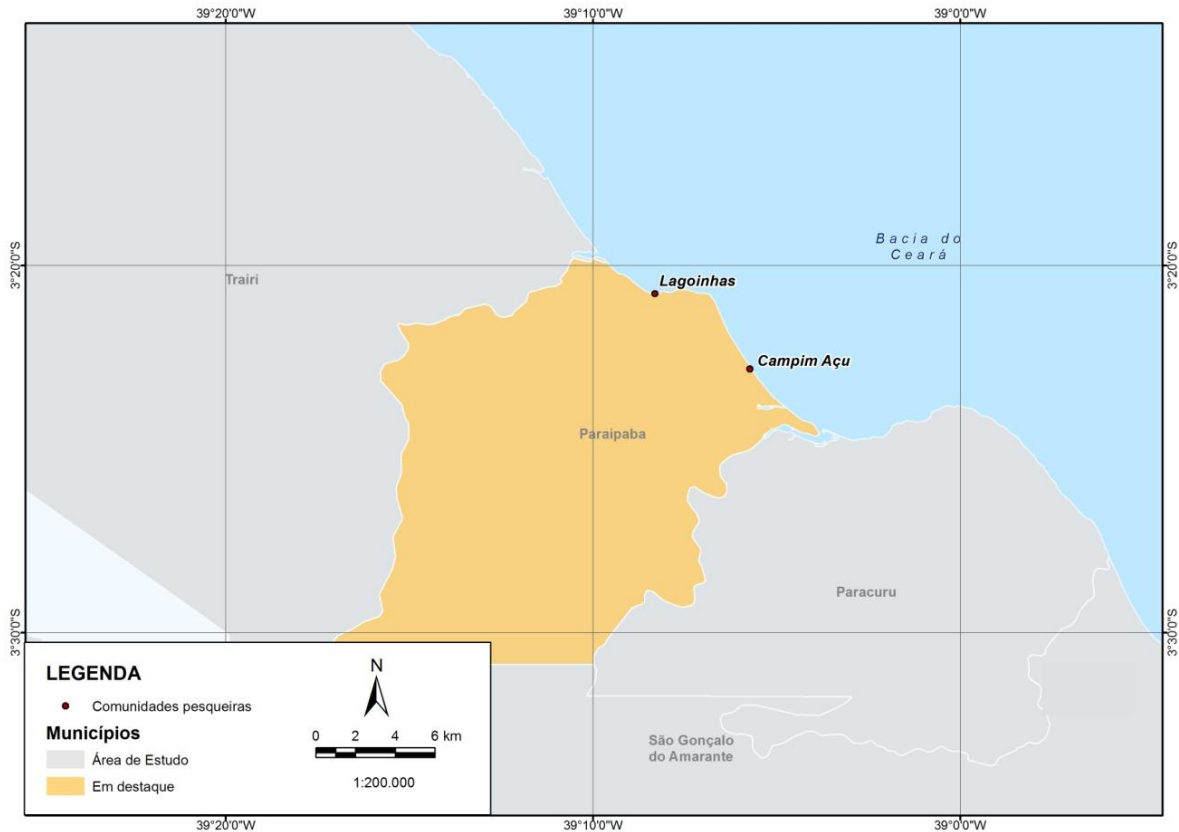
Fonte: AECOM (2014)

## A.10. Paraipaba

### Comunidades e organização social

O município de Paraipaba está localizado a 91 km de Fortaleza, capital do Ceará. O município possui uma população estimada de 31.705 habitantes, segundo dados do IBGE (2012). Entre suas principais atividades econômicas, encontra-se a agrícola, com produções frutíferas, o turismo e a atividade pesqueira. A pesca

artesanal ocorre nas comunidades de Lagoinhas e Camboas (Campim Açú). A **Figura II.5.3.3-19** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Paraipaba.



**FIGURA II.5.3.3.19 - Comunidades pesqueiras de Paraipaba - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-25 de Paraipaba é a única entidade representativa de pescadores do município, com 360 pescadores cadastrados. Segundo dados do Registro Geral de Atividade Pesqueira, Paraipaba possui 131 pescadores cadastrados atualmente.



**FIGURA II.5.3.3.20 – Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z 25 de Paraipaba - CE.**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.11** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Paraipaba e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.11 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Paraipaba**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Lagoinhas	1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-25 de Paraipaba	360	131
Camboas (Campim Açú)			

Fonte: AECOM (2014)

## A.11. Trairi

### Comunidades e organização social

O município de Trairi, no litoral oeste do Ceará, está localizado a 123km da capital Fortaleza e caracteriza-se por seu potencial turístico e possui população de 51,4 mil habitantes, segundo o Censo de 2010 do IBGE (2012). Trairi possui cinco comunidades (Canabrava, Emboaca, Flexeira, Guajirú e Mandaú) com características bem parecidas ao restante das comunidades pesqueiras do litoral cearense, onde a pesca artesanal, a falta de estrutura e o caráter familiar se destacam.

O número de associados à Colônia de Pescadores Z-04 (FIGURA II.5.3.3.21) chega a 400 pescadores, entretanto, o Registro Geral da Atividade pesqueira informa 908 pescadores registrados no município.



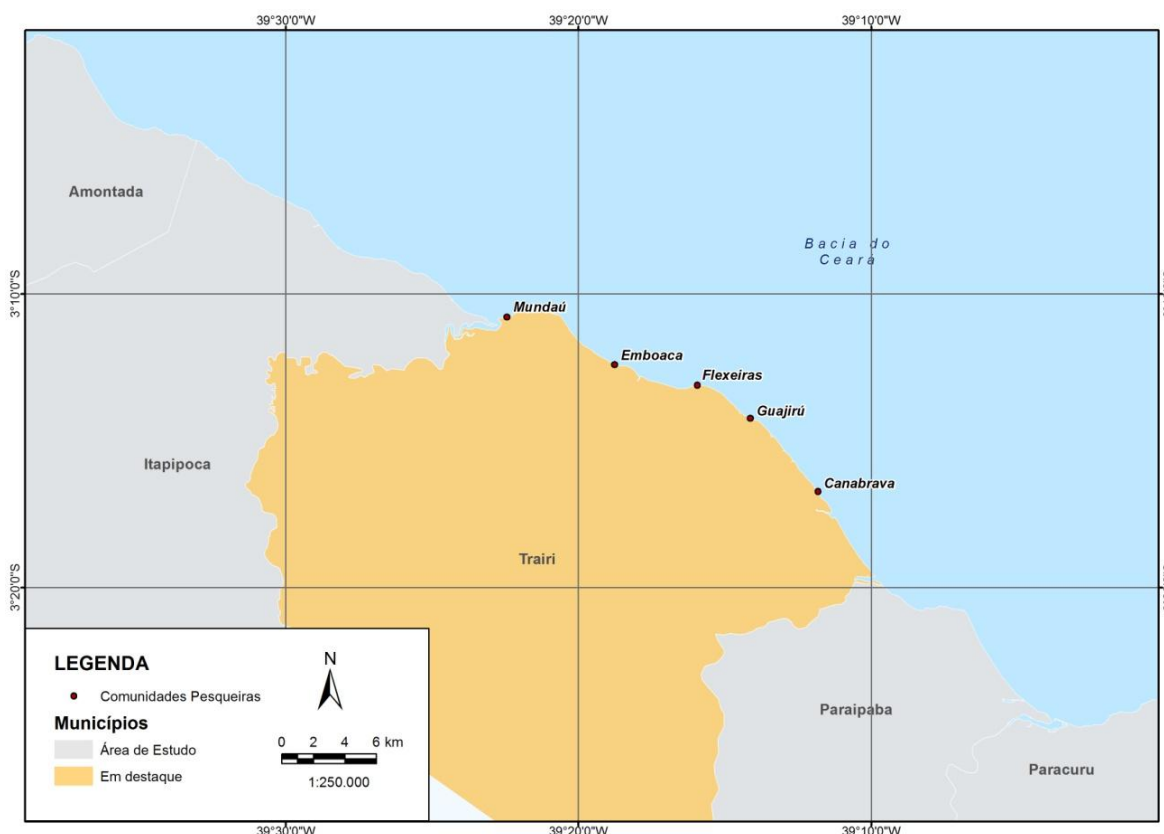
**FIGURA II.5.3.3.21 – Sede da colônia Z-04 de Trairi, localizada em Mundaú.**

Fonte: AECOM (2014)

Existem em Trairi, além da Colônia de Pescadores Z-04, outras duas entidades representativas de pescadores, a Associação de Pescadores de Trairi que possui cerca de 300 famílias associadas e também a Associação

dos Produtores/as de Algas de Flexeiras e Guajirú, com 11 família associadas. Destaca-se a utilização de “famílias” e não pescadores/pessoas devido a diferença na apresentação dos dados em entrevistas realizadas em campanha de campo.

A **Figura II.5.3.3-22** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Trairi.



**FIGURA II.5.3.3.22 - Comunidades pesqueiras de Trairi - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.12** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social representativas da pesca em Trairi, o número de pescadores e famílias associados a estas entidades e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.12 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Trairi**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Canabrava	1. Colônia de Pescadores Z-04 2. Associação de Pescadores de Trairi 3. Associação dos Produtores/as de Algas de Flexeiras e Guajiru	400	908
Emboaba			
Flexeiras			
Guajirú			
Mandaú			

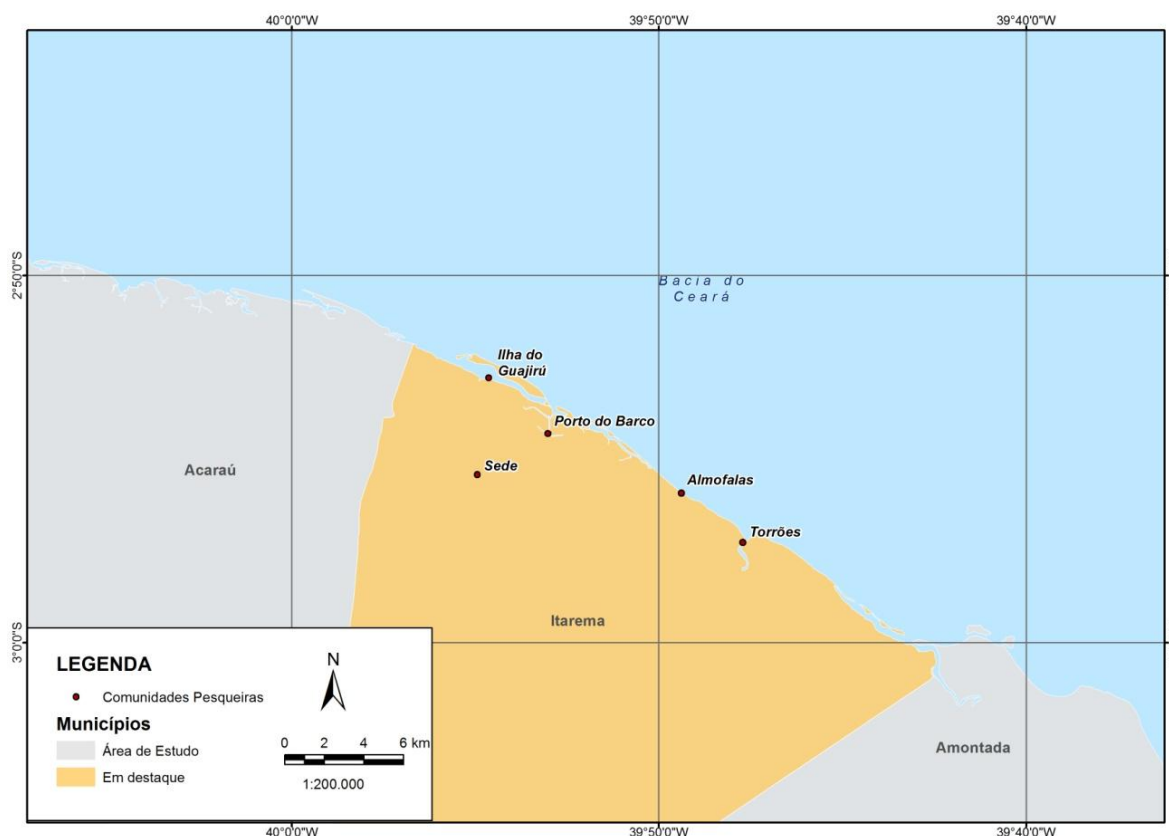
Fonte: AECOM (2014)

## A.12. Itarema

### Comunidades e organização social

O município de Itarema fica situado a 190 km da capital Fortaleza. Sua população está estimada em 37.741 de acordo com o Censo 2010 (IBGE, 2012). Entre as quatro comunidades pesqueiras de Itarema (Almofala, Ilha do Guajirú, Porto do Barco, Torrões), destaca-se a comunidade de Porto do Barco, concentrando duas empresas de pesca, infraestrutura de apoio à cadeia produtiva pesqueira e localização próxima ao centro da cidade. Já Torrões possui o porto mais próximo ao mar. A **Figura II.5.3.3-23** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Itarema.





**FIGURA II.5.3.3.23- Comunidades pesqueiras de Itarema - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-19 de Itarema, situada na comunidade Almofala, conta com funcionários que realizam atendimentos diários. As principais atividades consistem na regularização dos pescadores para o recebimento do defeso e de outras políticas de seguridade social e setoriais. Além da colônia, o município também conta com a associação Mulheres Marisqueiras de Torrões (1.800 associados), formada com o objetivo de fortalecer a categoria das marisqueiras e atuar na regulamentação da profissão. Em entrevista com representante da colônia foi informado a quantidade de 3.000 pescadores associados. Enquanto de acordo com o RGP há somente 1.619 pescadores cadastrados no município. A **Figura II.5.3.3.24** mostra a comunidade de Porto dos Barcos e a empresa Braga Pescados.



**FIGURA II.5.3.3.24 – Aspecto da comunidade de Porto do Barco. À esquerda, a empresa Braga Pescados.**

Fonte: AECOM (2013)

A **Tabela II.5.3.3.13** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Itarema, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.13 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Itarema.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Almofala	1. Colônia de Pescadores Z-19 2. Mulheres Marisqueiras de Torrões	3.000	1.619
Ilha do Guajirú			
Porto do Barco			
Torrões			
Sede			

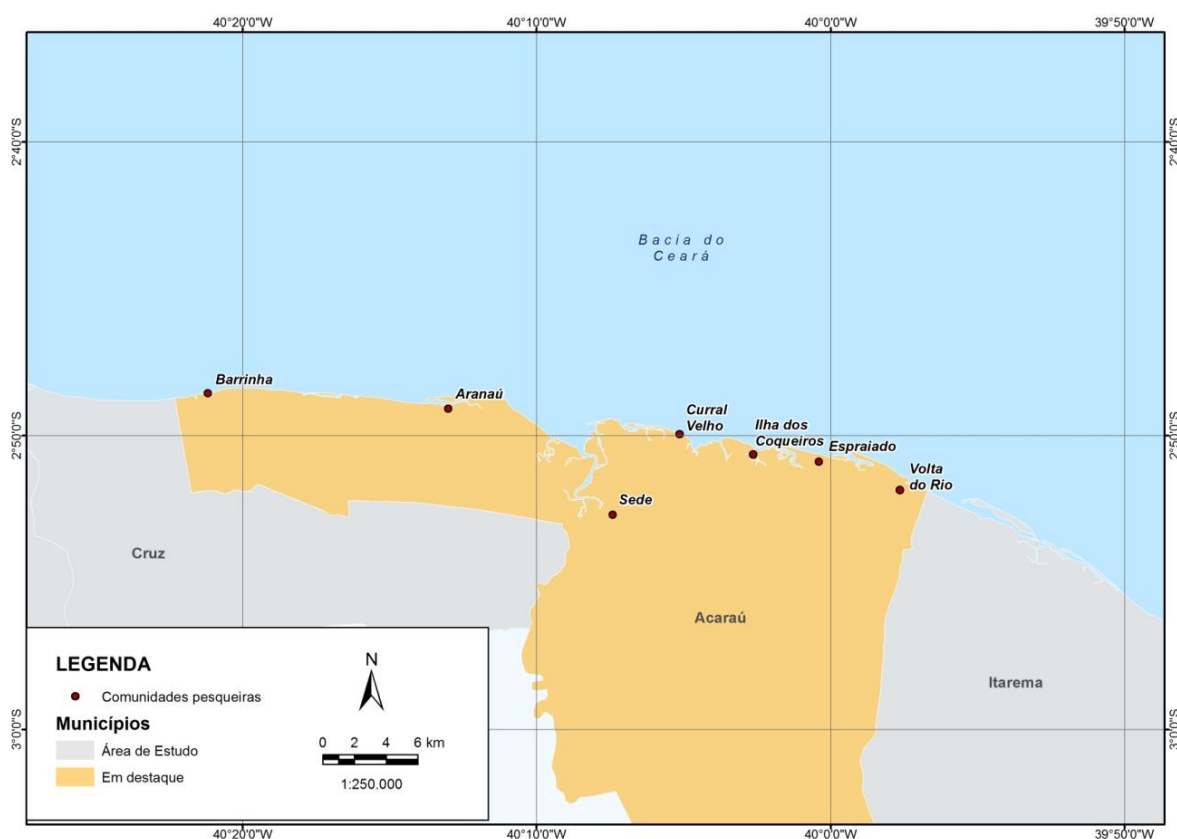
Fonte: AECOM (2013)

### **A.13. Acaraú**

#### Comunidades e organização social

O município de Acaraú está situado na zona litorânea do extremo oeste do Ceará, a 238 km da capital Fortaleza. Possui uma população estimada em 29.102 habitantes, sendo que a grande maioria da população está localizada na área rural (15.123 habitantes), segundo o Censo de 2010 do IBGE (2012). Entre as sete comunidades que atuam com a pesca artesanal (Acaraú – Sede, Espriado, Volta do Rio, Curral Velho, Aranaú, Barrinha e Ilha dos Coqueiros), destaca-se Sede e também Aranaú, pois possuem os principais portos de desembarque e a concentração de embarcações de maior porte.

A **Figura II.5.3.3-25** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Acaraú. Cabe salientar que a comunidade de Barrinha foi georeferenciada, mas apresenta pesca pouco relevante (pouco citada durante o campo).



**FIGURA II.5.3.3.25 - Comunidades pesqueiras de Acaraú - CE**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-02 de Acaraú é a única entidade representativa dos pescadores, possuindo um histórico de empenho por direitos a favor dos pescadores e para garantir o acesso às principais políticas públicas destinadas ao setor. A entidade possui um total de 400 marisqueiras e 1.200 pescadores associados atualmente, já o Registro Geral da Atividade Pesqueira conta com 940 pescadores registrados no município. A **Figura II.5.3.3.26** ilustra as comunidades de Ilha dos Coqueiros e Espraiado.



**FIGURA II.5.3.3.26– À esquerda, comunidade da Ilha dos Coqueiros e à direita, pescadores consertando lancha de pequeno porte em Espraiado**

Fonte: Aecom (2013)



A **Tabela II.5.3.3.14** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Acaraú, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.14– Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Acaraú.**

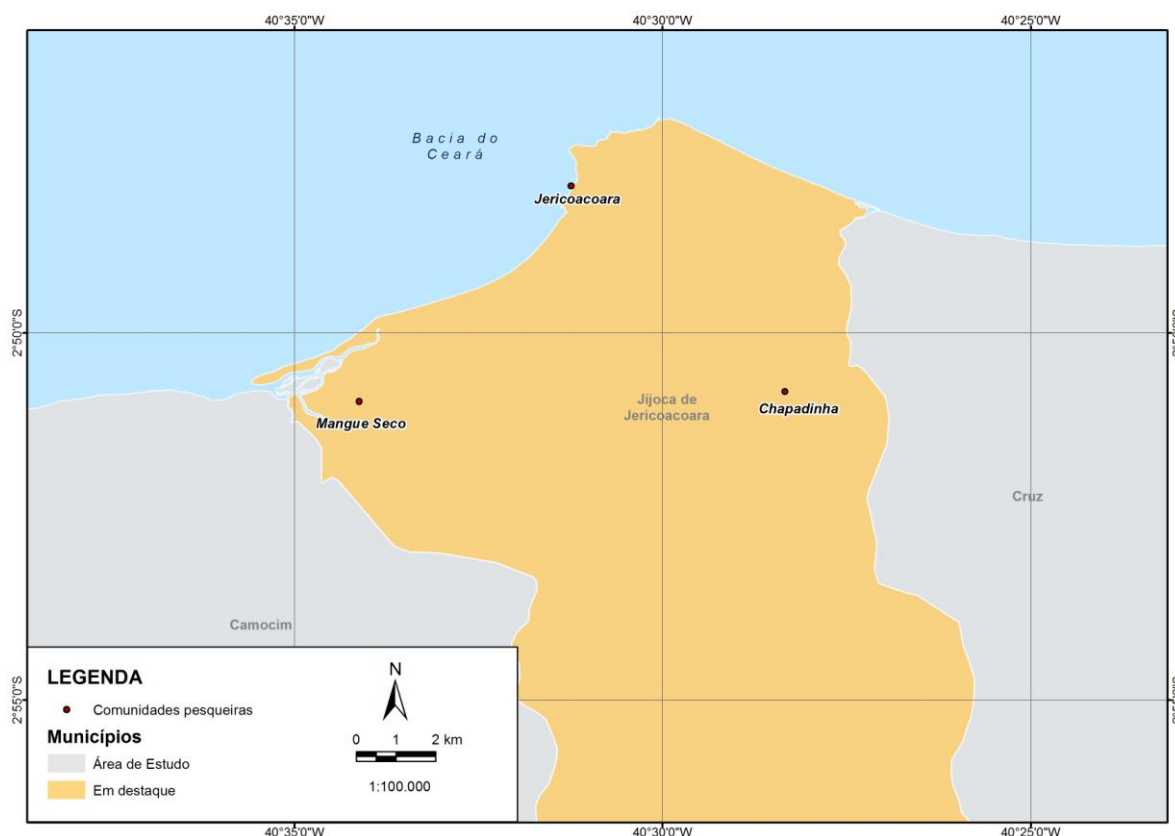
COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Acaraú – Sede	1. Colônia de Pescadores Z-02 2. Associação de Marisqueiras e Pescadores de Curral Velho	1.200	940
Espraiado			
Volta do Rio			
Curral Velho			
Aranaú			
Ilha dos Coqueiros			

Fonte: AECOM (2014)

#### **A.14. Jijoca de Jericoacoara**

##### Comunidades e organização social

O município de Jijoca de Jericoacoara possui 18 mil segundo dados do IBGE (2012). A atividade pesqueira é dividida entre as comunidades de Mangue Seco, Jericoacoara (Serrote) e Chapadinha (Pau do Urubu). A **Figura II.5.3.3.27** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Jijoca de Jericoacoara.



**FIGURA II.5.3.3.27 - Comunidades pesqueiras de Jijoca de Jericoacoara - CE.**

Fonte: AECOM (2014)

De acordo com a Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-30 de Jericoacoara existem em torno de 250 pescadores associados. A colônia foi fundada no ano de 2004 e ainda não possui uma sede própria, sendo assim os pescadores costumam se reunir no salão da Associação Comunitária de Mangue Seco. Segundo o Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), existem apenas 55 pescadores registrados no município.

A **Tabela II.5.3.3.15** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Jijoca de Jericoacoara, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.15 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Jijoca de Jericoacoara.**

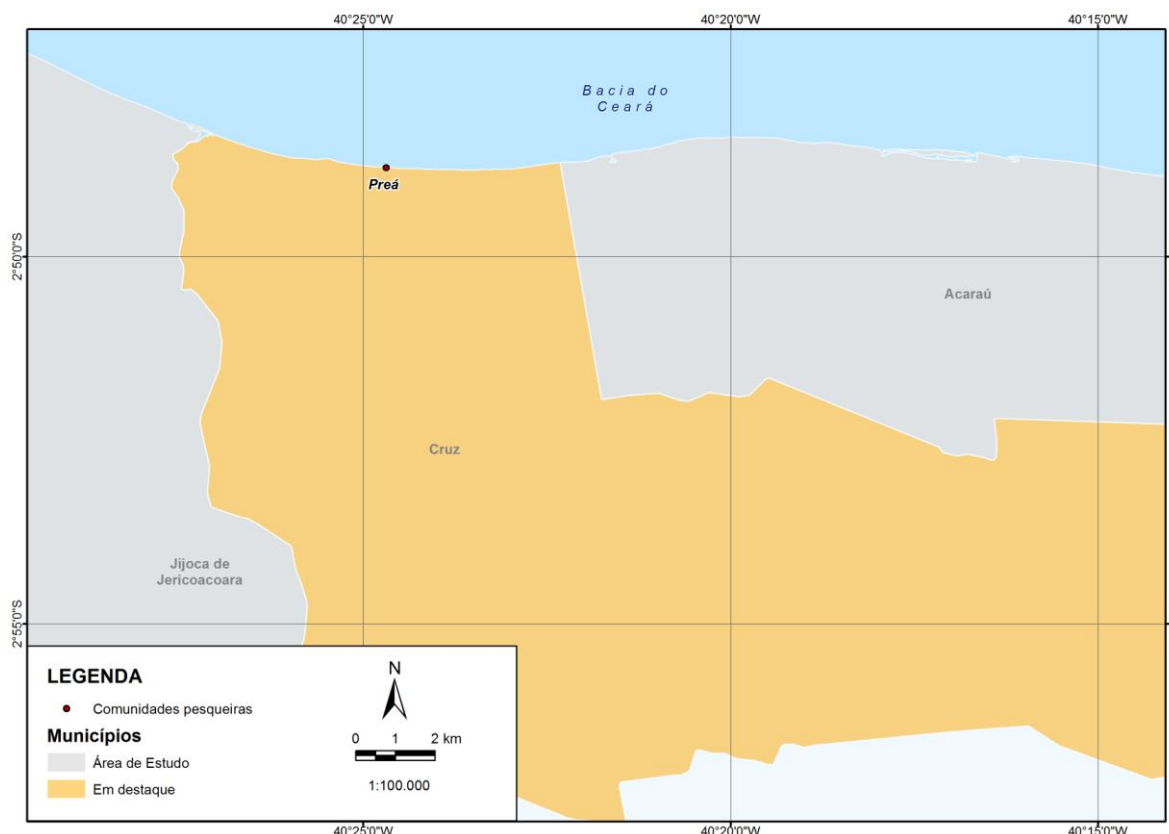
COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Mangue Seco	1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-30 de Jericoacoara	250	55
Jericoacoara (Serrote)			
Chapadinha (Pau do Urubu)			

Fonte: AECOM (2014)

## A.15. Cruz

### Comunidades e organização social

O município de Cruz possui 23.514 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2012). A **Figura II.5.3.3.28** apresenta a localização da comunidade Preá, única com atividade pesqueira no município.



**FIGURA II.5.3.3.28 - Comunidades pesqueiras de Cruz - CE.**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-22 (**Figura II.5.3.3.29**) é a única entidade representativa dos pescadores de Preá e possui 450 pescadores associados. Porém, segundo o Registro Geral da Atividade Pesqueira, o município possui 123 pescadores registrados.



**FIGURA II.5.3.3.29– Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-22 de Cruz - CE**  
Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.16** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Cruz, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.16 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Cruz..**

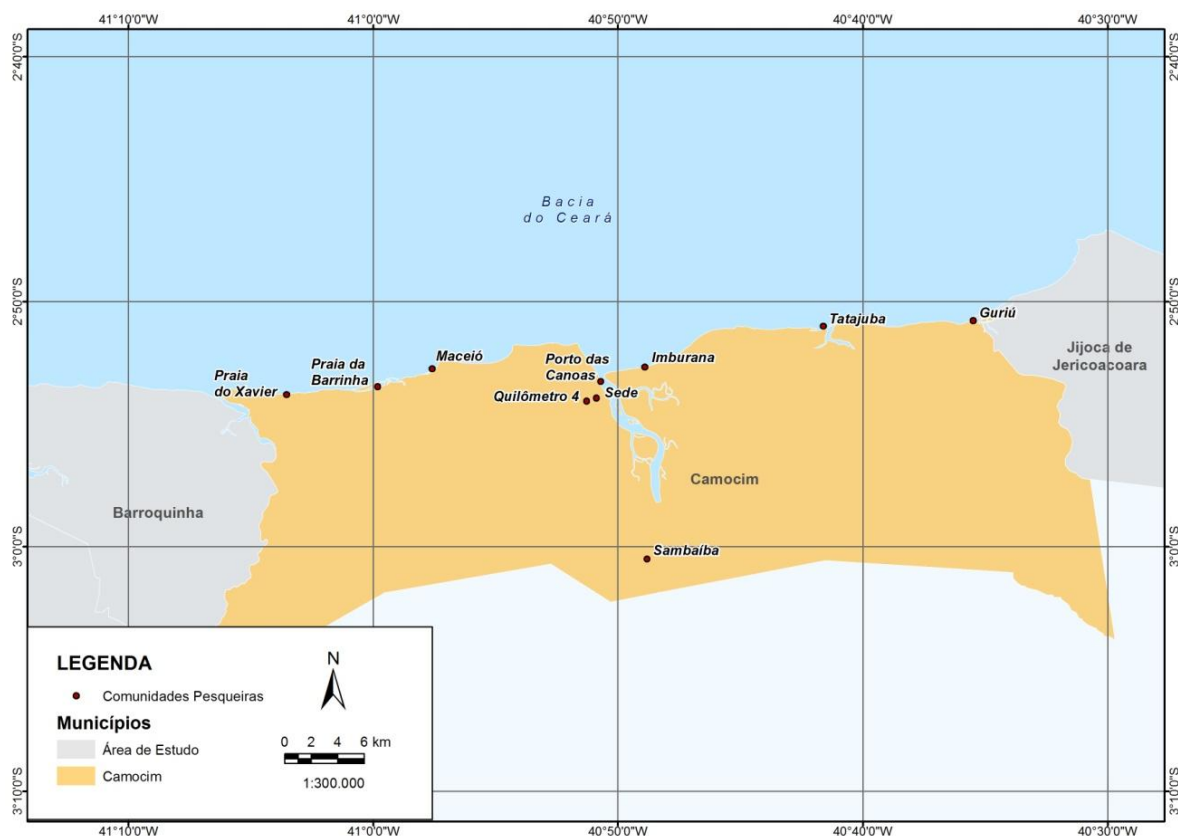
COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Preá	1. Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultores Z-22 de Cruz	450	123

Fonte: AECOM (2014)

## A.16. Camocim

### Comunidades e organização social

O município de Camocim está localizado na microrregião do litoral de Camocim e Acaraú no extremo oeste do Ceará, com uma população estimada em 60.158, além do PIB girando em torno de 395.553 a preços correntes e um elevado índice de pobreza e desigualdade, segundo dados do IBGE (2010). Sua economia está baseada na agricultura, turismo e principalmente na atividade pesqueira. As comunidades de Guriú, Imburana, Praia da Barrinha, Praia do Xavier, Tatajuba, Macéio, Quilômetro 4, Sambaíba e Sede de Camocim estão localizadas na **Figura II.5.3.3.30**. Salienta-se que o Porto das Canoas representa um porto utilizado pela comunidade sede.



**FIGURA II.5.3.3.30- Comunidades pesqueiras de Camocim - CE**

Fonte: AECOM (2014)

Camocim segue as características das comunidades de pesca artesanal do Ceará, sendo a sua sede a principal área de desembarque da pesca artesanal com o Porto das Canoas e também o Terminal Pesqueiro Público voltado para o desembarque da pesca industrial. As comunidades de Maceió, Praia da Barrinha, Tatajuba, Guriú, Quilômetro 4, Sambaíba, Imburana e Praia do Xavier também atuam com a pesca artesanal e extrativismo de recursos costeiros no município.

A Colônia de Pescadores Z-01 de Camocim reúne um total de 1.700 pescadores, segundo o Presidente da Colônia, distribuídos entre as dez comunidades associadas (Porto das Canoas, Maceió, Praia da Barrinha, Tatajuba, Guriú, Quilômetro 4, Sambaíba, Imburana, Praia do Xavier e Camocim – Sede). Entretanto o Registro Geral de Atividade Pesqueira. Entretanto, o Registro Geral de Atividade Pesqueira apresenta um total de 1.037 pescadores registrados nas comunidades de Camocim. A **Tabela II.5.3.17** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Camocim, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).





**TABELA II.5.3.3.17 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Camocim.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Porto das Canoas	Colônia de Pescadores Z-01 de Camocim	1.700	1.037
Guriú			
Imburana			
Praia da Barrinha			
Macéio			
Praia do Xavier			
Tatajuba			
Quilômetro 4			
Sambaíba			
Camocim – Sede			

Fonte: AECOM (2013)

## **B PIAUÍ**

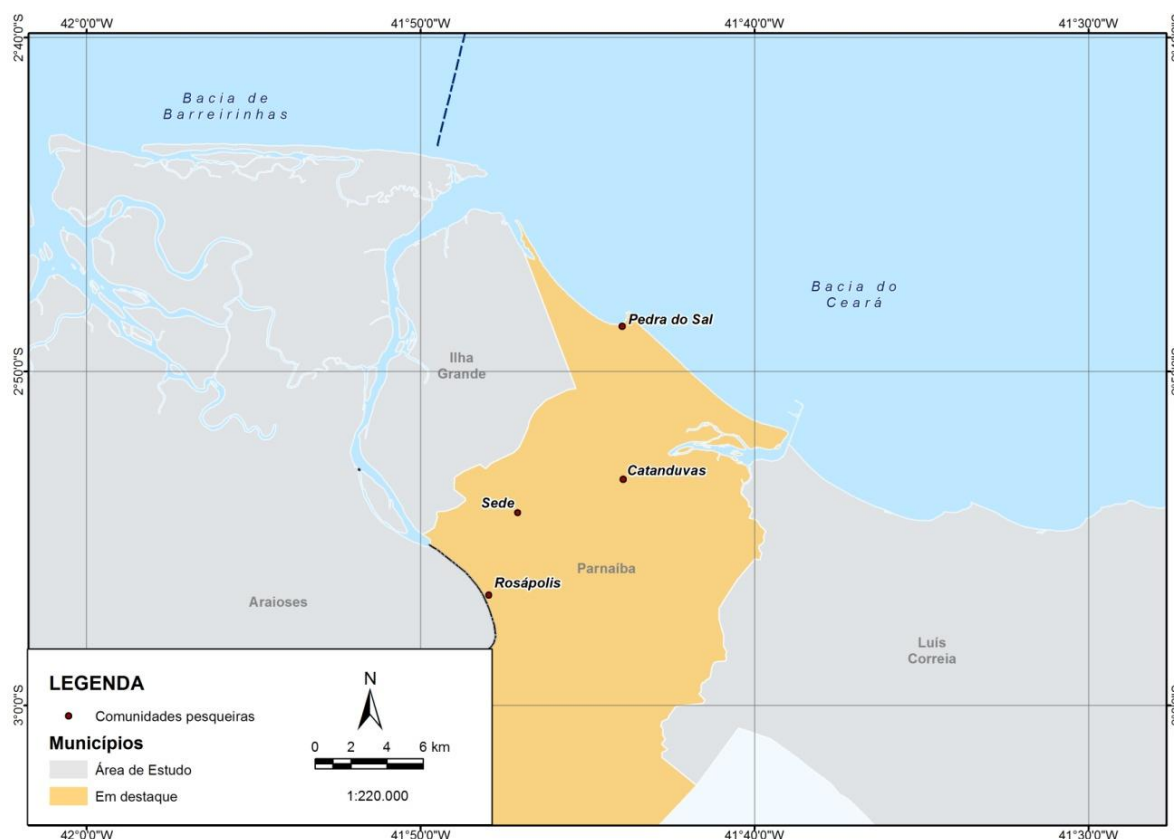
### **B.1. Parnaíba**

#### Comunidades e organização social

Situado no extremo Norte do Piauí, o município de Parnaíba possui 149.348 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2012). As comunidades de Parnaíba-Sede, Catanduva, Rosápolis e Pedra do Sal compõem a atividade pesqueira do município.

O município possui entre suas representatividades pesqueiras a Colônia de Pescadores Z-38 que conta com 1.440 pescadores associados, o Sindicato de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba com 1.180 e também a Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba (ASSPEAPA), que possui 1.200 associados. Além dessas entidades que representam os pescadores de todo o município, há a Associação de Pescadores de Manjuba do Igarapu/Parnaíba (AMPI), dedicada especificamente para a pesca e beneficiamento da manjuba.

A **Figura II.5.3.3-31** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Parnaíba.



**FIGURA II.5.3.3.31 - Comunidades pesqueiras de Parnaíba - PI**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.18** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social representativas da pesca em Parnaíba, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.18 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Parnaíba.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Parnaíba-Sede	1. Colônia de Pescadores Z-38 de Parnaíba 2. Sindicato de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba 3. Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Parnaíba	1440	3380
Catanduva			
Rosápolis			
Pedra do Sal			

Fonte: CHARLOT/SOMA (2014)

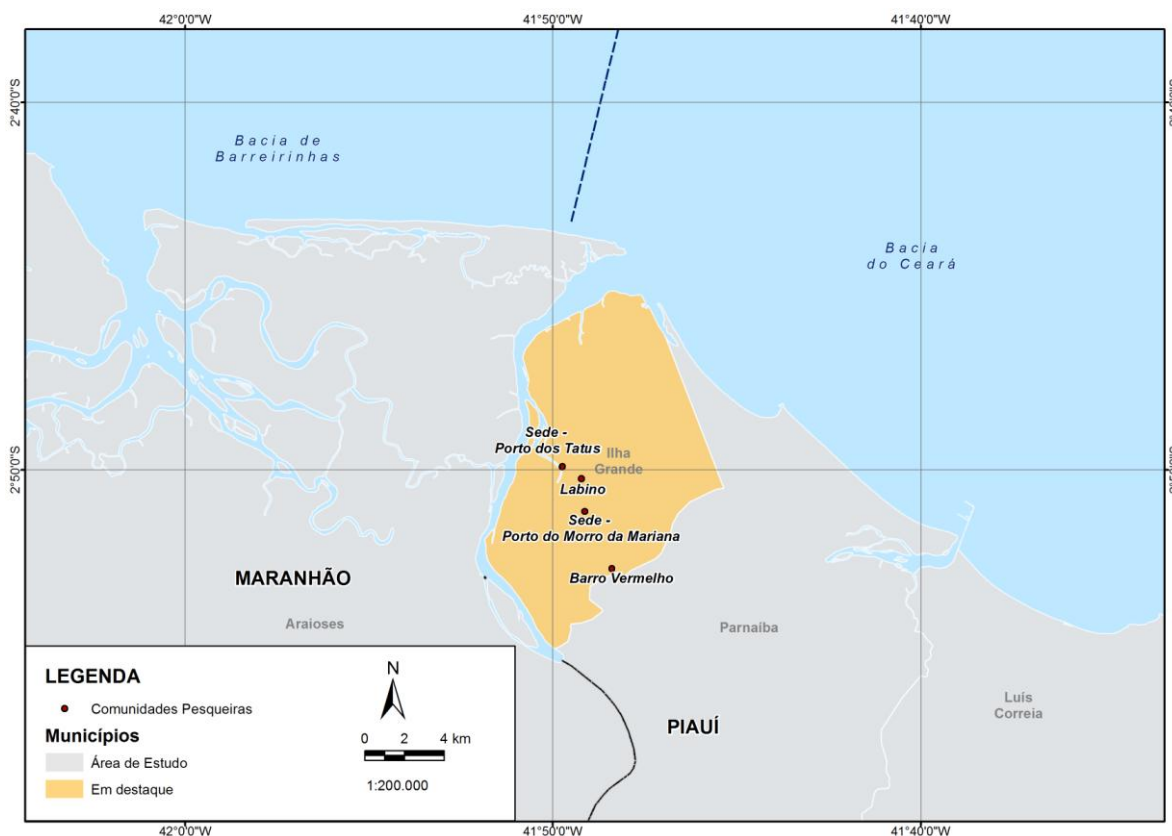
## B.2. Ilha Grande

### Comunidades e organização social

O município de Ilha Grande tem população estimada para o ano de 2014 de 9.167 habitantes. Em 1994, Ilha Grande foi elevada a categoria de município após ser desmembrado do município vizinho de Parnaíba

(IBGE, 2015). A pesca, principalmente a catação de caranguejo, tem importante papel na economia do município. Além das atividades pesqueiras, se destacam as rendeiras e as atividades turísticas realizadas no Delta do Parnaíba que partem do Porto dos Tatus.

As comunidades pesqueiras do município de Ilha Grande se distribuem ao longo dos rios do Delta do Parnaíba, pelas margens, ilhas de rio e igarapés. As principais correspondem a Ilha Grande – Sede, Labinho, Barro Vermelho, Pontal, Lamação, Ilhas de rio (como Ilha do Caju e Ilha do Urubu) e Igarapés (como Poderes e Galego). As comunidades das ilhas, igarapés e ainda de Labinho e Pontal não puderam ser visitadas e georeferenciadas em campo devido ao acesso bastante difícil. As informações coletadas nos principais portos da região (Morro da Mariana e Tatus) e com funcionários e pescadores da colônia e sindicato de pescadores foram consideradas representativas na caracterização das atividades pesqueiras do município. A **Figura II.5.3.3-32** apresenta a localização das comunidades pesqueiras georeferenciadas no município de Ilha Grande. A sede utiliza tanto o porto do Morro da Mariana, quanto dos Tatus.



**FIGURA II.5.3.3.32 - Comunidades pesqueiras de Ilha Grande - PI**

Fonte: AECOM (2014)

Na Colônia de Pescadores Z-07 de Ilha Grande (**FIGURA II.5.3.3.33**) são afiliados um total de 2.500 pescadores, porém cerca de 500 filiados pertencem a outros municípios, como Parnaíba-PI (principalmente da comunidade da Pedra do Sal) ou municípios do estado do Maranhão (Canárias, Caiçara, Torto, Passarinho e Morro do Meio). A interação entre os estados do Piauí e Maranhão ocorre, principalmente, pela pesca no Delta do Paranaíba, localizado na divisa dos estados. Os afiliados de Parnaíba ocorrem em função da antiga integração desses municípios, visto que a colônia de Ilha Grande é antiga (fundada em 1929) e costumava representar Parnaíba antes da divisão. Salienta-se que o diagnóstico da pesca do município se ateu às

informações das comunidades pertencentes a Ilha Grande. Além da colônia, o município conta com o Sindicato dos Pescadores Artesanais de Ilha Grande, com 500 afiliados. Observa-se que o número de pescadores registrados no Registro Geral da Pesca (RGP), 2.345, é similar ao representado pela colônia (TABELA II.5.3.3.20).

A Tabela II.5.3.3.19 indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta as entidades de organização social representativas da pesca em Ilha Grande, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).



FIGURA II.5.3.3.33- Colônia de Pescadores Z-07 de Ilha Grande - PI.

Fonte: AECOM (2014)

TABELA II.5.3.3.19 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Ilha Grande.

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Ilha Grande - Sede	1. Colônia de Pescadores Z-07 de Ilha Grande 2. Sindicato dos Pescadores Artesanais de Ilha Grande	2500**	2345
Labinho			
Barro Vermelho			
Pontal*			
Lamação*			
Ilha do Caju*			
Ilha do Urubu*			
Igarapés dos Poderes*			
Igarapé Galego*			

\*Comunidades não georeferenciadas. \*\*Cerca de 500 pescadores pertencem a comunidades vizinhas (dos estados do Piauí e do Maranhão). Fonte: AECOM, 2014; MPA, 2015.

## C MARANHÃO

### C.1. Araiões

#### Comunidades e organização social

O município de Araiões tem população estimada em 2014 de 44.800 habitantes (IBGE, 2015). Sobre influência da APA do Delta do Parnaíba, o município tem o turismo como uma das atividades econômicas, apresentando importantes atrativos naturais, como o Delta, a Ilha de Canárias e a Ilha de Caju (LIMA / MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

As comunidades pesqueiras se distribuem ao longo do rio Santa Rosa. Na parte sul do município, estão localizadas as comunidades pesqueiras de Pirangi, São Paulo, Mucambo, Canto do Saco, Lagoa das Cafuzas, Santa Rita e João Perez. Ao norte, encontram-se a ilha das Canárias e Caiçara. Na parte mais central do município, existem as comunidades de Carnaubeiras, Bolacha, Barreirinha, Barreira, Pedrinhas e a Sede. As comunidades de Barreirinha e Carnaubeiras se destacam na produção de caranguejo no município, onde representam a principal atividade econômica local.

A Colônia de Pescadores Z-20 de Araiões e o Sindicato dos Pescadores de Araiões (SINPEA) (**Figura II.5.3.3.34**) representam os pescadores do município. O número de afiliados da colônia é de 3000 pescadores (incluindo marisqueiras e catadores), enquanto o sindicato representa 500 pescadores. Na comunidade de Carnaubeiras, existe ainda uma associação de pescadores (Associação Rural e Pesqueira do Povoado Carnaubeiras) dedicada principalmente aos catadores de caranguejo, mas não foi possível obter informações sobre o número de associados. Em sequência, a **Figura II.5.3.3.35** ilustra as comunidades georeferenciadas<sup>1</sup>.



**FIGURA II.5.3.3.34- Colônia de Pescadores Z-20 e Sindicato dos Pescadores de Araiões (SINPEA).**

Fonte: AECOM (2014)

<sup>1</sup> Com auxílio do presidente do sindicato foi possível georeferenciar apenas as comunidades centrais e do norte do município. A distribuição das comunidades em locais acessíveis apenas por barco ou com estradas ruins impossibilitou a realização de visitas a um número maior de comunidades.



**FIGURA II.5.3.3.35 - Comunidades pesqueiras de Araióses - MA.**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.20** apresenta a relação das comunidades pesqueiras e entidades representativas dos pescadores artesanais identificadas em Araióses.



**TABELA II.5.3.3.20 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Araiões.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Araiões - sede	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colônia de Pescadores Z-20 de Araiões</li> <li>2. Sindicato dos Pescadores de Araiões</li> <li>3. Associação Rural e Pesqueira do Povoado Carnaubeiros</li> </ol>	3000	2593
Barreira			
Barreirinha			
Pedrinhas			
Carnaubeira			
Bolacha			
Canárias			
Caiçara			
Pirangi*			
São Paulo*			
Mucambo*			
Canto do Saco*			
Lagoa das Cafuzas*			
Santa Rita*			
João Perez*			

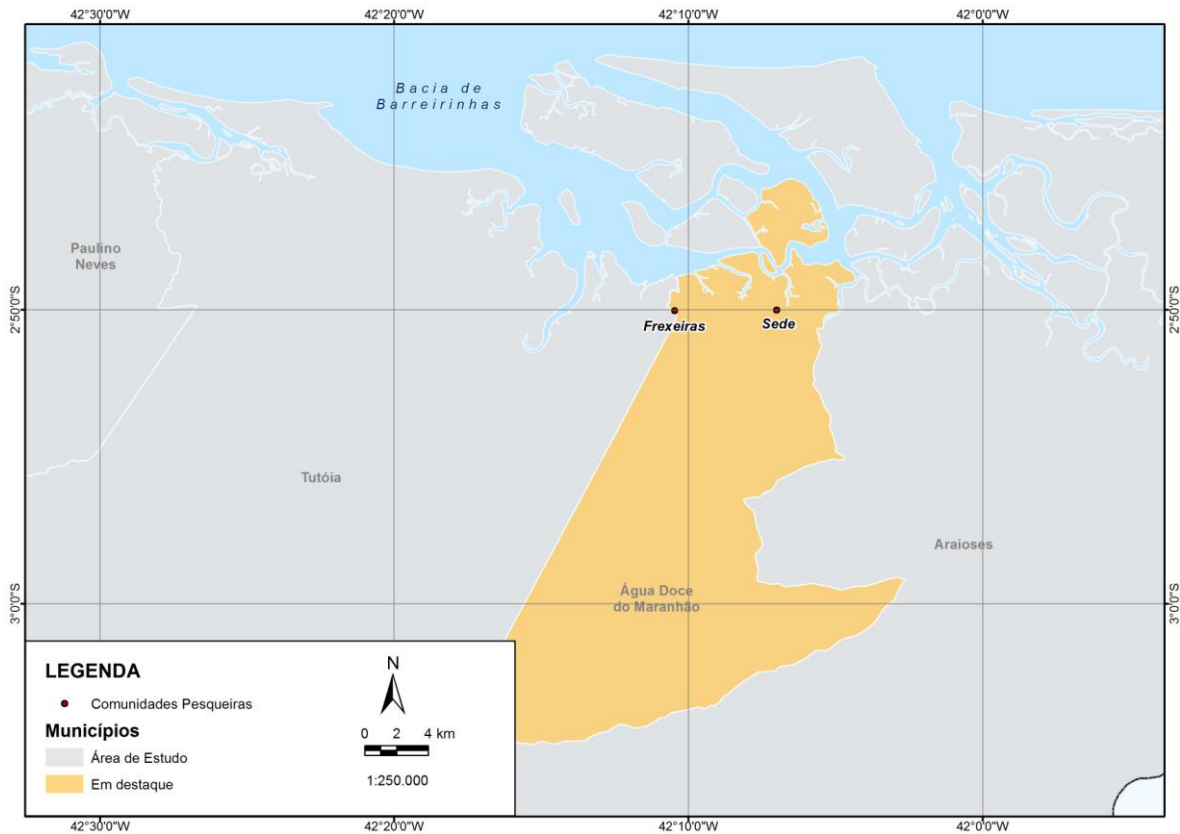
\*Comunidades não georeferenciadas. Fonte: AECOM, 2014; MPA, 2015.

## C.2. Água Doce do Maranhão

### Comunidades e organização social

O município de Água Doce do Maranhão tem população estimada de 12.146 habitantes e apenas 443 km<sup>2</sup> de área territorial. Em 1994 Água Doce do Maranhão foi elevada a categoria de município, após desmembramento de Araiões (IBGE, 2012).

Ao longo dos rios que cortam o município se distribuem as comunidades pesqueiras correspondentes à sede, Coqueiro, Guajiru, Frexeiras, Barrinha e Curva Grande. Salienta-se que o acesso a todas as comunidades foi inviável em função do tempo e de más condições das estradas. A **Figura II.5.3.3.36** ilustra as comunidades que puderam ser georeferenciadas. As demais comunidades não puderam ser localizadas em campo.



**FIGURA II.5.3.3.36 - Comunidades pesqueiras de Água Doce do Maranhão - MA.**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-78 de Água Doce do Maranhão (**Figura II.5.3.3.37**) representa os pescadores do município. O número de afiliados da colônia é de 700 pescadores (incluindo marisqueiras e catadores). Salienta-se que dentre os pescadores da comunidade de Barrinha há muitos associados na colônia de Tutóia. O número de cadastrados no Registro Geral de Pesca (RGP) para o município é de apenas 12 afiliados, o que pode estar relacionado a falta de incentivo por parte da colônia ou a pescadores cadastrados como de municípios vizinhos (**Tabela II.5.3.3.21**).





**FIGURA II.5.3.3.37 - Colônia de Pescadores Z-78 de Água Doce do Maranhão.**

Fonte: AECOM (2014)

**TABELA II.5.3.3.21 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Água Doce do Maranhão.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		CADASTRADOS	RGP
Água Doce – Sede	Colônia de Pescadores Z-78 de Água Doce do Maranhão	700	12
Coqueiro*			
Guajiru*			
Frexeiras			
Barrinha*			
Curva Grande*			

\*Comunidades não georeferenciadas. Fonte: AECOM, 2014; MPA, 2015.

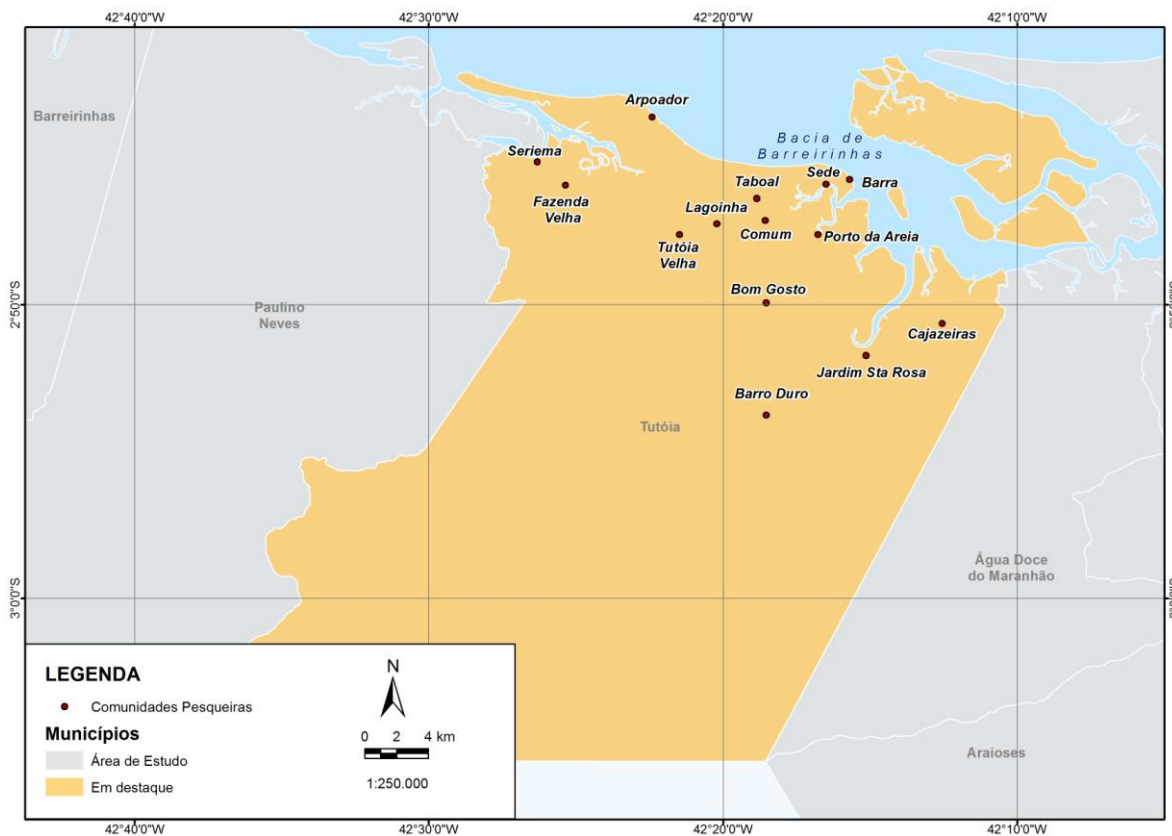
### **C.3. Tutóia**

#### Comunidades e organização social

Em 2014, o município de Tutóia teve a população estimada em 56.501 habitantes (IBGE, 2015). Na economia local, se destacam a agricultura, seguida pela pesca (Oliveira & Frota, 2013). O município se localiza na microrregião dos Lençóis Maranhenses, apresentando com isso alto potencial turístico. Oliveira & Frota (2013) destacam que Tutóia funciona como uma “porta” para o Delta do Rio Parnaíba e para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, no entanto, a falta de infraestrutura do município é um empecilho para o melhor aproveitamento do turismo.

Os principais rios do município são o Barro Duro e Bom Gosto por onde se distribuem diversas comunidades pesqueiras, além das comunidades que utilizam o mar para as pescarias. As comunidades do município correspondem a Sede de Tutóia, Porto de Areia, Seriema, Arpoador, Barra, Barro Duro, Bom Gosto,

Cajazeiras, Comum, Fazenda Velha, Jardim Santa Rosa, Lagoinha, Taboal e Tutóia Velha. A **Figura II.5.3.3.38** ilustra as comunidades georeferenciadas.



**FIGURA II.5.3.3.38 - Comunidades pesqueiras de Tutóia.**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia representa os pescadores do município (**Tabela II.5.3.3.23**). A colônia foi fundada em 1929 e possui prédio próprio, onde atende aos pescadores e realiza reuniões (auditório). Dentre os serviços prestados pela colônia, encontram-se atendimento odontológico e apoio na regularização documental e intermediação para facilitar o acesso dos pescadores a políticas públicas, aposentadoria, outros benefícios do INSS e benefícios da prefeitura municipal. Na **Tabela II.5.3.3.22** observa-se que o número de pescadores afiliados a colônia e inscritos no Registro Geral de Pesca (RGP) é discrepante, o que dificulta conhecer o número real de pescadores atuantes no município.

**TABELA II.5.3.3.22 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Tutóia.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Sede	1. Colônia de Pescadores Z-17 de Tutóia	10.000	952
Porto de Areia			
Seriema			
Arpoador			
Barra			
Barro Duro			
Bom Gosto			
Cajazeiras			
Comum			
Fazenda Velha			
Jardim Santa Rosa			
Lagoinha			
Taboal			
Tutóia Velha			

Fonte: AECOM, 2014; MPA, 2015.

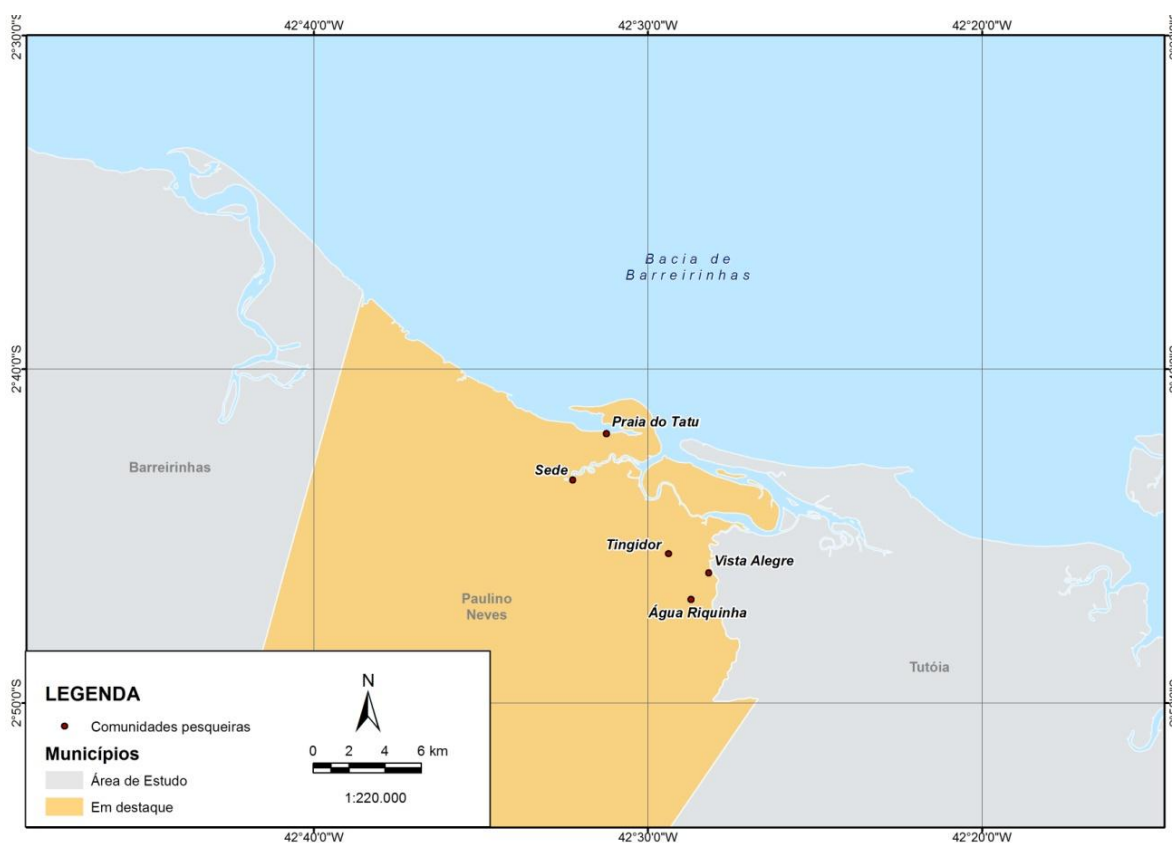
#### **C.4. Paulino Neves**

##### Comunidades e organização social

O município de Paulino Neves possui aproximadamente 15 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2012). A economia local tem a pesca como um dos seus principais pilares.

A atividade pesqueira é distribuída entre as comunidades de Sede de Paulino Neves, Tingidor, Vista Alegre, Água Riquinha e Praia do Tatu que podem ser observadas na **Figura II.5.3.3.39**.

As demais comunidades não foram georeferenciadas durante o campo, porém foram citadas como pequenos povoados pesqueiros na entrevista realizada na Colônia de Pescadores, sendo elas Itapera, Santa Rita, Alazão, Morro do Boi, Barro Vermelho, Siriema, Mangueirão, Boa Esperança, São José, Centro do Eusébio, Riacho do Meio e São Francisco.



**FIGURA II.5.3.3.39 – Comunidades pesqueiras de Paulino Neves - MA.**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-57, fundada em 1998, é a única entidade representativa dos pescadores de Paulino Neves e existem 1.700 pescadores associados em todas as comunidades identificadas e descritas abaixo, sendo 100 marisqueiras. Porém, segundo o Registro Geral da Atividade Pesqueira, o município conta com 789 pescadores associados. A **Tabela II.5.3.3.23** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Paulino Neves, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

Com relação a parcerias, a colônia ajudou cinco famílias a obterem acesso a um empréstimo, junto ao Banco do Nordeste, para compra de sete embarcações (motorizadas e de médio porte). Através de outro projeto, desta vez em parceria com a Sedargo, foram adquiridas 15 canoas de 5 metros.

**TABELA II.5.3.3.23 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Paulino Neves.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Sede	1. Colônia de Pescadores Z-57 de Paulino Neves	1.700	789
Tingidor			
Vista Alegre			
Itapera*			
Santa Rita*			
Alazão*			
Morro do Boi*			
Barro Vermelho*			
Água Riquinha			
Praia do Tatu			
Siriema*			
Mangueirão*			
Boa Esperança*			
São José*			
Centro de Eusébio*			
Riacho do Meio*			
São Francisco*			

\*Comunidades não georeferenciadas. Fonte: AECOM (2014)

## C.5. Barreirinhas

### Comunidades e organização social

Conhecido como o “Deserto Brasileiro”, por possuir área de altas dunas de areia branca, o município de Barreirinhas possui uma população estimada de 54.930 habitantes, segundo dados do Censo de 2010 do IBGE (2012).

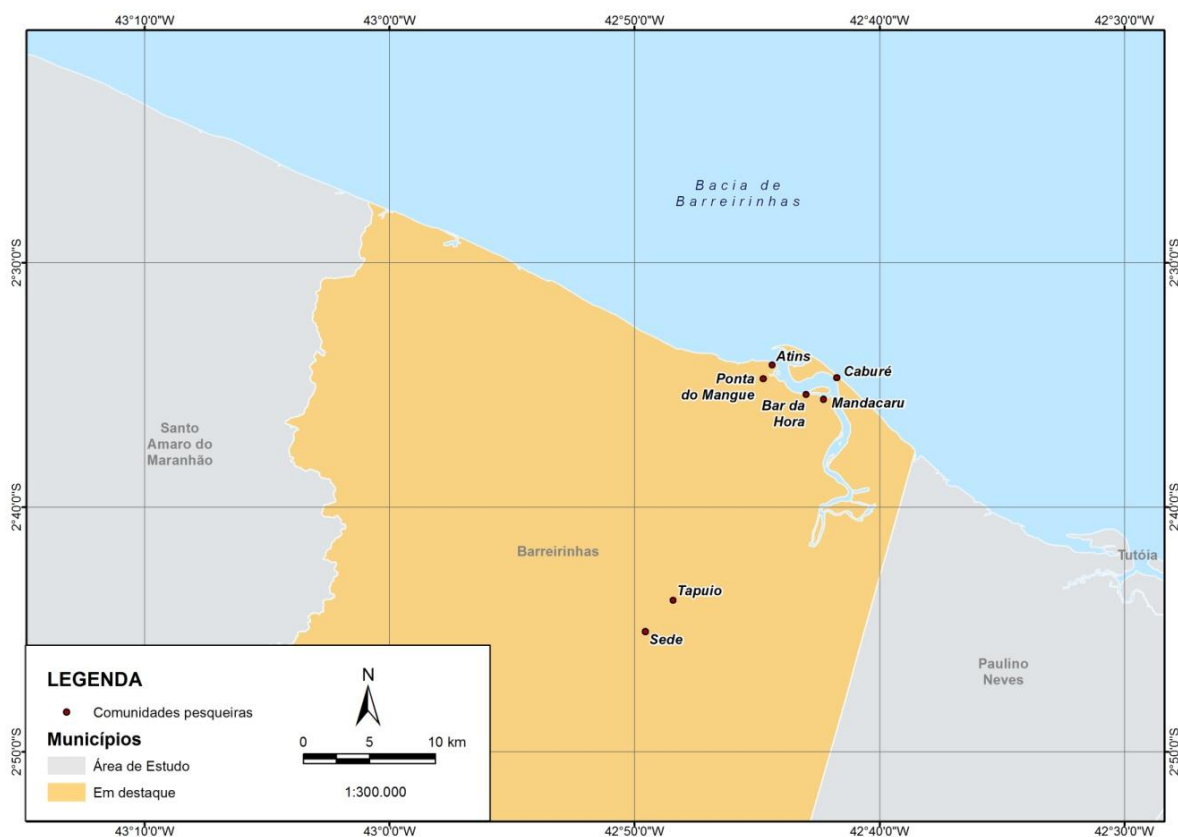
A pesca, assim como o turismo, são as principais atividades econômicas da cidade, a atividade pesqueira ocorre nas comunidades de Barreirinhas-Sede, Atins, Bar da Hora, Caburé, Mandacaru, Ponta do Mangue e Tapuio.

Barreirinhas possui duas entidades representativas dos pescadores, a Colônia de Pescadores Z-18 de Barreirinhas e o Sindicato dos Pescadores, que possuem 3.500 e 600 pescadores associados, respectivamente. Segundo o Registro Geral de Atividade Pesqueira, o município possui 1.062 pescadores registrados, número bem abaixo do apresentado pela Colônia.

Em relação às parcerias, o Sindicato de Pescadores de Barreirinhas, em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão incentiva o beneficiamento do pescado. Segundo o presidente do sindicato, através da

parceria citada, foram oferecidos para os pescadores cursos de filetagem, fabricação de hambúrguer e defumação do pescado (AECOM, 2013). Destaca-se que em Mandacaru, CHARIOT/SOMA (2014) observaram pescadores realizando “escalagem” (secagem) dos peixes antes da venda.

A **Figura II.5.3.3.40** apresenta a localização de todas as comunidades pesqueiras identificadas no município de Barreirinhas.



**FIGURA II.5.3.3.40 – Comunidades pesqueiras de Barreirinhas - MA**

Fonte: AECOM (2014)

A **Tabela II.5.3.3.24** indica as comunidades pesqueiras do município, apresenta a entidade de organização social representativa da pesca em Barreirinhas, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.24 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Barreirinhas.**

COMUNIDADES	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Sede	1. Colônia de Pescadores Z-18 de Barreirinhas 2. Sindicato dos Pescadores	3.500	1062
Atins			
Bar da Hora			
Caburé			
Mandacaru			
Ponta do Manguê			
Tapuío			

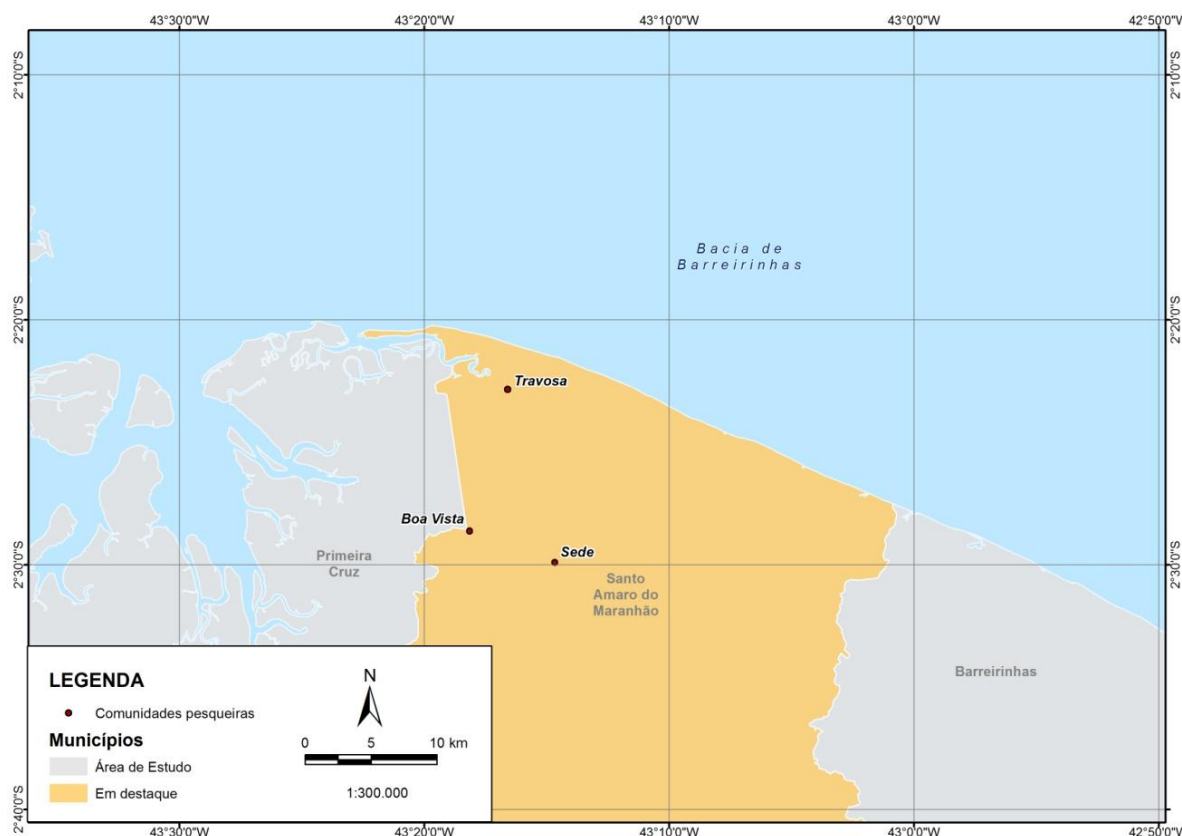
Fonte: AECOM (2014)

## C.6. Santo Amaro do Maranhão

### Comunidades e organização social

O município de Santo Amaro do Maranhão possui uma população de aproximadamente 15 mil habitantes (IBGE, 2012), que vivem, sobretudo, da pesca, agricultura e, mais recentemente, do turismo. As comunidades pesqueiras identificadas em campo por AECOM (2014) são Sede de Santo Amaro do Maranhão, Travosa, Caeté, Boa Vista, Queimada dos Britos, Baixada Grande, Bebedouro, Cocal e Riachão.

A **Figura II.5.3.3.41** apresenta a localização das comunidades pesqueiras que puderam ser georeferenciadas no município de Santo Amaro do Maranhão.



**FIGURA II.5.3.3.41 - Comunidades pesqueiras de Santo Amaro do Maranhão - MA**

Fonte: AECOM (2014)

A Colônia de Pescadores Z-51 (**Figura II.5.3.3.42**) é a única entidade representativa dos pescadores de Santo Amaro, fundada em 1997, a colônia possui 1.500 pescadores associados. Porém, segundo dados do Registro Geral da Atividade Pesqueira, o município possui apenas 337 pescadores registrados. Vale ressaltar que a Colônia de Pescadores é representativa de todas as comunidades do município.



**FIGURA II.5.3.3.42 – Sede da Colônia de Pescadores Z-51 de Santo Amaro do Maranhão - MA.**

Fonte: CHARIOT/SOMA (2014)





A **Tabela II.5.3.3.25** indica as comunidades pesqueiras do município, a entidade de organização social (representativa da pesca em Santo Amaro, o número de pescadores associados e o número de pescadores cadastrados com Registro Geral da Pesca (RGP).

**TABELA II.5.3.3.25 – Comunidades pesqueiras, organização e número de pescadores em Santo Amaro do Maranhão.**

COMUNIDADE	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Nº DE PESCADORES	
		COLÔNIA	RGP
Sede	Colônia de Pescadores Z-51 de Santo Amaro do Maranhão	1.500	337
Baixada Grande*			
Bebedouro*			
Boa Vista			
Caeté*			
Travosa			
Queimada dos Britos*			
Cocal*			
Riachão*			

\*Comunidades não georeferenciadas.

Fonte: AECOM (2014)